



# Pagamentos sem fronteiras

O potencial dos pagamentos  
internacionais em tempo real  
para desbloquear o crescimento  
da América Latina

J.P.Morgan

PAYMENTS

# Disclaimer

Este material foi preparado exclusivamente para o benefício e uso interno do(s) cliente(s) da JPMC com o objetivo de auxiliar o(s) cliente(s) na avaliação de uma possível transação e não confere nenhum direito de divulgação a qualquer outra parte, sem o consentimento prévio por escrito da JPMC. Este material é apenas para fins de discussão e está incompleto sem a incorporação de outras informações fornecidas pela JPMC. As declarações aqui contidas são confidenciais e de propriedade da JPMC e não têm a intenção de serem juridicamente vinculativas, estando sujeitas às leis, regulamentos e termos de serviço aplicáveis.

O material não tem a intenção de ser uma solicitação por parte da JPMC de qualquer produto ou serviço. Investimentos ou estratégias discutidos aqui podem não ser adequados para todos os clientes. Este material não tem a intenção de fornecer recomendações. Por favor, consulte seus próprios consultores sobre questões contábeis, jurídicas, financeiras, fiscais ou outras. Nem todos os produtos e serviços estão disponíveis em todas as áreas geográficas. A elegibilidade está sujeita à determinação final pela JPMC. J.P. Morgan é o nome comercial para o negócio de Pagamentos Atacadistas do JPMorgan Chase Bank, N.A. e suas afiliadas em todo o mundo.

# Tábua de Conteúdo

---

|     |                                                                    |           |
|-----|--------------------------------------------------------------------|-----------|
|     | Resumo _____                                                       | <b>04</b> |
| 1   | Introdução _____                                                   | <b>05</b> |
| 2   | Cross-Border Payments e Real-Time Payments _____                   | <b>08</b> |
| 3   | Contexto _____                                                     | <b>14</b> |
| 4   | Cross-Border Payments e Real-Time Payments na América Latina _____ | <b>17</b> |
| 4.1 | Argentina _____                                                    | <b>40</b> |
| 4.2 | Brasil _____                                                       | <b>44</b> |
| 4.3 | Chile _____                                                        | <b>49</b> |
| 4.4 | Colômbia _____                                                     | <b>54</b> |
| 4.5 | México _____                                                       | <b>57</b> |
| 5   | Tendências _____                                                   | <b>61</b> |
| 6   | Conclusões _____                                                   | <b>66</b> |

**J.P.Morgan**

PAYMENTS

# Resumo

---

A história da indústria de pagamentos na América Latina é uma prova de colaboração e inovação, onde a sinergia entre diferentes atores tem sido fundamental para o avanço tecnológico e o crescimento da região.

O Brasil, com seu sistema Pix, lançou as bases para transações mais rápidas e acessíveis, demonstrando como a inovação em pagamentos pode impulsionar a inclusão financeira e a eficiência econômica.

O México, por meio de sua Lei de Fintech e da colaboração com o Federal Reserve dos EUA através do serviço ‘Directo a México’, demonstrou que uma regulamentação inteligente e parcerias estratégicas podem agilizar transações transfronteiriças e fortalecer a economia. A proeminência do México no mercado de remessas destaca a importância dos pagamentos imediatos para a sustentação econômica da região.

Na Argentina, o impulso empreendedor e inovador está superando os desafios macroeconômicos, por meio de soluções de pagamento que prometem transformar o cenário financeiro em direção a uma maior eficiência e inclusão.

O Chile, com sua crescente adoção de pagamentos digitais e a nova legislação Fintech, está caminhando para um sistema de pagamentos que apoie a inovação e a proteção do consumidor, refletindo um compromisso com o progresso tecnológico e regulatório.

A Colômbia está se preparando para um salto quântico na digitalização financeira, com foco na implementação do Sistema Interoperável de Pagamentos Instantâneos, que promete melhorar a acessibilidade e a segurança das transações financeiras.

A pressão por pagamentos “lá e agora” reflete a demanda por imediatismo nos pagamentos internacionais, um apelo que a América Latina está atendendo com determinação. Esses desenvolvimentos apontam para um futuro promissor, onde o imediatismo nos pagamentos internacionais não é apenas possível, mas está se tornando a norma, abrindo novas oportunidades de crescimento e competitividade para a América Latina.



Resumo

## **Introdução**

Cross-Border Payments e Real-Time Payments

Contexto

Cross-Border Payments e Real-Time  
Payments na América Latina

Argentina

Brasil

Chile

Colômbia

México

Tendências

Conclusões

## Pagamentos 24 horas por dia, 7 dias por semana na América Latina: o início de uma nova era?

À medida que a sociedade exige cada vez mais imediatismo, transparência e facilidade de uso em todos os tipos de interação, desde mídias sociais até serviços de entrega de alimentos e até transações financeiras internacionais, a América Latina está na vanguarda da transformação digital.

Longe de ser um bloco homogêneo, a América Latina constitui um mosaico de políticas, regulamentações, avanços tecnológicos e esforços de integração regional que influenciam o desenvolvimento e a adoção de Cross-Border Payments (CBP) e Real-Time Payments (RTP).

Não se trata apenas de velocidade; Trata-se de criar uma experiência perfeita, transparente e simples que esteja alinhada com a mudança global para serviços financeiros mais eficientes focados na experiência do usuário.

Nos últimos tempos, a necessidade desse tipo de experiência de pagamento se intensificou, levando as organizações a considerar soluções integradas que ofereçam operações ágeis e eficazes, tanto local quanto globalmente. Para fazer isso, o J.P. Morgan Payments se propôs a explorar o mercado de pagamentos na América Latina. Com sua rica diversidade, cada país da região apresenta diferentes desafios e oportunidades para CBP e RTP.

Historicamente, os CBP têm sido fundamentais para o comércio internacional na América Latina, facilitando a troca de bens e serviços através das fronteiras nacionais. Isso foi reforçado com a chegada dos RTP, um sistema complementar e disruptivo que está redefinindo as transações financeiras.

Abordar a questão dos pagamentos na América Latina, em um relatório como este, vai além das transações financeiras; Está explorando o ecossistema econômico em sua totalidade, desde empresas que buscam escalar regional e globalmente até empreendimentos que lutam para sobreviver e migrantes que dependem dessas transações para sustentar seus entes queridos.

Na América Latina, a dinâmica dos CBP e RTP é particularmente complexa, enfrentando desafios distintos e oferecendo oportunidades para catalisar o crescimento e a inclusão financeira na região.

Os CBP, com sua complexa rede de atores e jurisdições, representam uma oportunidade para organizações que aspiram melhorar sua inserção no mercado global. De forma complementar, os RTP estão surgindo como uma força transformadora com potencial para otimizar a gestão de tesouraria e fortalecer a fidelidade do cliente.

A convergência do CBP e do RTP oferece uma oportunidade significativa para as organizações que buscam eficiência e vantagem competitiva no cenário internacional. A implementação da RTP pode

melhorar significativamente a experiência do cliente e fortalecer as relações comerciais, impulsionando o crescimento econômico da América Latina, melhorando sua integração no mercado global, gerando novas oportunidades de negócios e expandindo a atuação de suas empresas. Assim, CBP e RTP atendem às necessidades de liquidez e velocidade nos pagamentos corporativos (B2B), em um contexto em que são esperadas transações tão rápidas e simples como as realizadas entre indivíduos (P2P), tanto local quanto internacionalmente.

Com base em dados e projeções de entidades internacionais, estudos de mercado específicos da América Latina e enriquecidos com entrevistas com líderes empresariais da região, esta pesquisa busca fornecer uma perspectiva que agregue valor à análise do estado atual e futuro dos pagamentos na América Latina.

Nas seções a seguir, definiremos os principais termos e circuitos e apresentaremos um resumo do contexto econômico pelo qual a América Latina está passando. Continuaremos com uma análise regional do CBP e do RTP, explorando o ambiente local de países-chave como Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e México, e destacando as tendências e oportunidades que estão moldando o futuro dos pagamentos na região.



Resumo

Introdução

## **Cross-Border Payments e Real-Time Payments**

Contexto

Cross-Border Payments e Real-Time  
Payments na América Latina

Argentina

Brasil

Chile

Colômbia

México

Tendências

Conclusões

2

## O que são CBP e RTP?

Os CBP desempenham um papel crucial na economia global, facilitando o fluxo de dinheiro entre os países para atividades como comércio internacional, turismo, remessas, investimentos e doações de caridade. Essas transações entre partes localizadas em diferentes países envolvendo diferentes moedas de origem e recebimento podem ocorrer entre indivíduos, empresas, instituições financeiras ou governos.

## Principais jogadores



### Bancos correspondentes

Instituições financeiras tradicionais que são usadas para fornecer acesso a sistemas locais em nome de outra instituição financeira. Eles atuam como intermediários oferecendo serviços como conversão de moeda, gerenciamento de liquidez e conformidade.



### Sociedade de Telecomunicações Financeiras Interbancárias Mundiais (SWIFT)

Sistema de mensagens que padroniza o formato das mensagens, confirmando que foi estabelecido um compromisso entre as instituições financeiras.



### Fintech

Fintech que fornecem soluções inovadoras, agilizando e simplificando pagamentos.



### Cartões de crédito

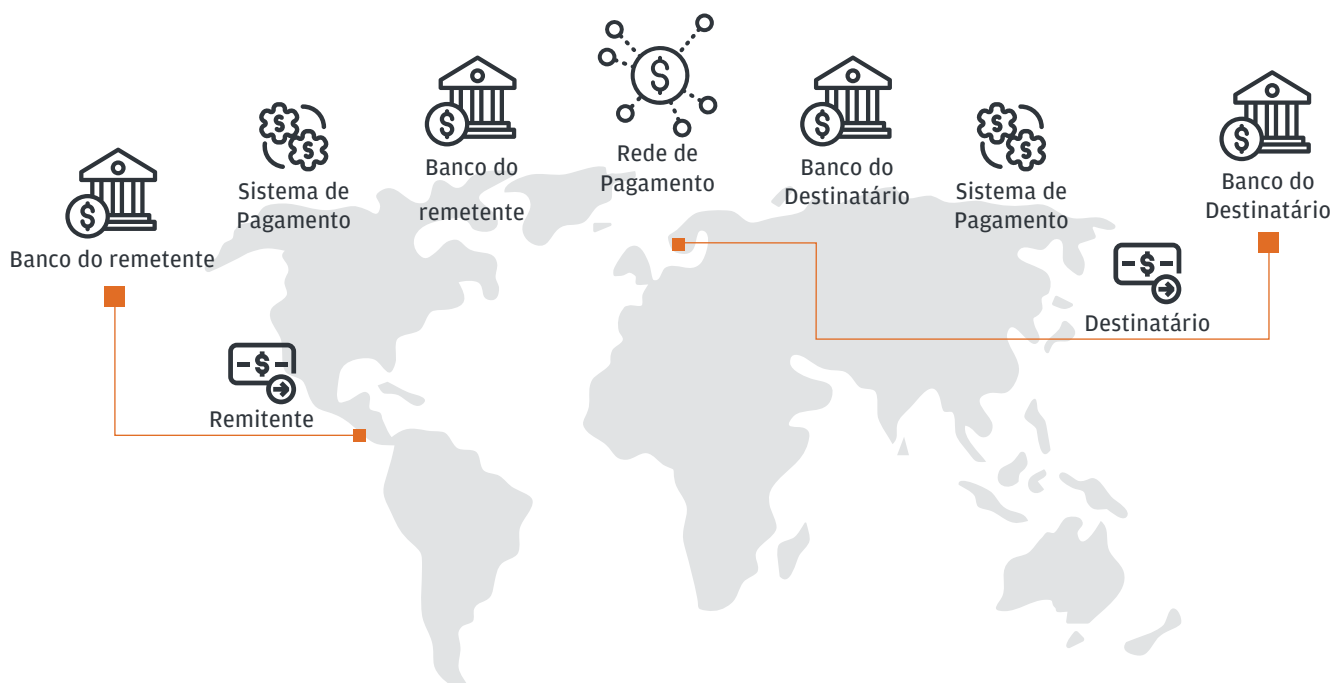
Eles oferecem uma maneira rápida e segura de realizar transações em várias moedas e são essenciais para o turismo, simplificando os gastos com viagens internacionais.

## Processo sem correspondente bancário<sup>1</sup>



Enquanto as redes de correspondentes bancários tradicionalmente processavam esses pagamentos, os avanços tecnológicos trouxeram soluções inovadoras que agilizam as transações, reduzem custos e melhoram a experiência do usuário, causando uma transformação significativa no mercado de pagamentos.

## Processo de banco correspondente<sup>1</sup>



Independentemente do processo, o potencial dos CBP precisa ser repensado. Não se trata apenas de movimentar dinheiro - trata-se de criar valor. Nesse novo paradigma, o foco nos dados é fundamental.

A exploração do BigData permite que o CBP seja significativamente melhorado, identificando padrões de consumo, otimizando rotas de pagamento e evitando fraudes. Isso resulta em transações mais rápidas, seguras e adaptadas às necessidades e regulamentações específicas da região, melhorando a experiência do cliente e a competitividade das empresas.

# USD 250 bilhões

Expectativas do CBP para 2027 globalmente<sup>1</sup>

Os CBP desempenham um papel crucial na economia global, com expectativas de atingir USD 250 trilhões até 2027<sup>1</sup>. Em 2023, os CBP de atacado totalizaram aproximadamente USD 146 trilhões, dos quais 62% foram executados por bancos e investidores<sup>2</sup>.

Neste contexto de crescimento acelerado, as novas tecnologias surgem como ferramentas fundamentais para melhorar a eficiência econômica, embora não substituam a necessidade de políticas macroeconômicas sólidas. Sua aplicação estratégica pode reduzir significativamente os custos e os tempos de transação, fortalecendo assim as conexões comerciais regionais e globais<sup>3</sup>.

A adoção de sistemas inovadores de CBP, juntamente com regulamentações bem estruturadas de Open Finance, promete capacitar indivíduos e empresas na América Latina, permitindo que eles transfiram pagamentos e ativos financeiros com mais facilidade, flexibilidade e segurança,

independentemente do valor, tempo ou dispositivo usado. Essa abordagem integrada está se tornando uma promessa de um sistema de pagamento mais interconectado que não apenas facilita o comércio, mas também contribui para moldar um sistema financeiro regional mais eficiente<sup>3</sup>.

Após os ataques de 11 de setembro e a crise financeira de 2008, e a pressão regulatória resultante por controles mais rígidos para a prevenção da lavagem de dinheiro (AML) e financiamento do terrorismo, o que, por sua vez, tornou os procedimentos de Know Your Customer (KYC) mais caros, os bancos foram forçados a reavaliar seus modelos de negócios. O que resultou em um processo global de diminuição do número de bancos correspondentes<sup>4</sup>.

1. BANCO DA INGLATERRA | PAGAMENTOS TRANSFRONTEIRIÇOS.

2. MINSAIT PAGAMENTOS | TENDÊNCIAS NOS MÉTODOS DE PAGAMENTO.

3. FMI | INTEGRAÇÃO DE PAGAMENTOS TRANSFRONTEIRIÇOS NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE.

4. BIS | SOBRE O RECUO GLOBAL DOS BANCOS CORRESPONDENTES.

Regiões com pequenos mercados e capacidade de crescimento limitada foram excluídas, pois a análise de custo-benefício já não era viável. A América Latina, por sua vez, experimentou a redução mais acentuada nas relações bancárias correspondentes entre 2012 e 2018, com o Chile liderando esse declínio com 36%. A Argentina segue com uma redução de 32%<sup>1</sup>.

## Tamanho do mercado global de CBP

| Tipo de transação               | Casos de uso                                                                                                                                                                                                                                                                 | Estimativa <sup>2</sup>  |                                                                                                  | Previsão <sup>2</sup>     |
|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| <b>Wholesale</b>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transações interbancárias</li> <li>• Negociação Forex</li> <li>• Financiamento por atacado</li> <li>• Operações no mercado de capitais</li> <li>• Gestão de liquidez</li> </ul>                                                     | USD 146 trilhões (2023)  |  <b>54%</b>   | USD 225,2 trilhões (2030) |
| <b>Business to-business B2B</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimento institucional</li> <li>• Financiamento comercial</li> <li>• Pagamentos corporativos</li> <li>• Repatriação de fundos</li> <li>• Transações de freelancers e fornecedores</li> <li>• Comércio eletrônico B2B</li> </ul> | USD 39,3 trilhões (2023) |  <b>43%</b>  | USD 56,1 trilhões (2030)  |
| <b>Consumer to-business C2B</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pagamentos via carteiras digitais (por exemplo, PayPal, Google Pay, Apple Pay)</li> <li>• Serviços relacionados com reservas de viagens (voos, hotéis, etc.)</li> </ul>                                                             | USD 1,8 trilhão (2023)   |  <b>83%</b> | USD 3,3 trilhões (2030)   |
| <b>Business to-consumer B2C</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comércio eletrônico B2C</li> <li>• Cartões de crédito</li> <li>• Reclamações/Reembolsos</li> </ul>                                                                                                                                  | USD 1,7 trilhão (2023)   |  <b>80%</b> | USD 3,2 trilhões (2030)   |
| <b>Peer-to-peer P2P</b>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Remessas</li> <li>• Arrecadação de fundos e doações</li> </ul>                                                                                                                                                                      | USD 0,89 trilhão (2024)  |  <b>6%</b>  | USD 0,99 trilhão (2028)   |

Os pagamentos no varejo, incluindo transações P2B/B2P e P2P, como remessas, representaram apenas 3,5% do valor do mercado global de pagamentos em 2023. Apesar de seu volume menor, eles têm um potencial disruptivo significativo devido ao comportamento em evolução dos consumidores e à inclusão financeira em mercados emergentes<sup>1</sup>.

Em relação à imediata do CBP, globalmente, pouco mais da metade dos destinatários recebeu seu pagamento em menos de uma hora, tanto no caso das remessas quanto no segmento atacadista (53% contra 54%, respectivamente<sup>3</sup>).

1. MINSAIT PAGAMENTOS | TENDÊNCIAS NOS MÉTODOS DE PAGAMENTO.

2. MACRO GLOBAL | CROSS-BORDER PAYMENTS OUTLOOK: 2024 & BEYOND.

3. FSB | ROTEIRO DO G20 PARA MELHORAR OS PAGAMENTOS TRANSFRONTEIRAS.

A regulamentação desempenha um papel vital na segurança e eficiência dos CBP, abrangendo aspectos críticos como KYC, due diligence, AML/CFT, regulamentos FX e proteção e privacidade de dados.

## Áreas de Regulamentação do CBP

| Área                                                                     | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Conheça seu cliente (KYC)</b>                                         | Isso envolve verificar a identidade dos clientes para evitar roubo de identidade, fraude financeira, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo.                                                                                                                  |
| <b>Due Diligence</b>                                                     | Isso inclui uma avaliação completa de todos os riscos potenciais antes de entrar em um acordo ou realizar uma transação financeira com uma parte específica.                                                                                                             |
| <b>Combate à Lavagem de Dinheiro (AML) e Financiamento do Terrorismo</b> | Esses regulamentos visam ajudar a detectar e relatar atividades suspeitas relacionadas à lavagem de dinheiro ou financiamento do terrorismo.                                                                                                                             |
| <b>Câmbio (FX)</b>                                                       | Os regulamentos cambiais regem a conversão e transferência de moedas através das fronteiras para gerenciar as flutuações da taxa de câmbio e evitar manipulações de mercado.                                                                                             |
| <b>Proteção de dados e privacidade</b>                                   | Os regulamentos são projetados para proteger a privacidade dos indivíduos e garantir que seus dados sejam tratados de forma segura e adequada, uma vez que as transações internacionais envolvem a transferência de dados pessoais através de fronteiras internacionais. |

Enquanto isso, o G-20 adotou um roteiro para a melhoria do CBP<sup>1</sup> em 2020, com foco na transparência de taxas e redução de custos.

Essa transição está intimamente ligada à adoção das normas ISO 20022, prevista para novembro de 2025. A ISO 20022 é uma plataforma de mensagens financeiras que usa XML para estruturar pagamentos e relatórios, fornecendo um dicionário comum e uma metodologia de modelagem para transações financeiras. Seu objetivo é facilitar a comunicação entre entidades de serviços financeiros, gerando dados enriquecidos. Isso permitirá que os bancos se alinhem com as práticas do setor e melhorem a interoperabilidade, a experiência de pagamentos, a análise de padrões de pagamento e aumentem a eficiência na utilização de recursos, permitindo a automação de transferências e garantindo que os fundos estejam na moeda certa no momento certo.

1. FSB | ROTEIRO DO G20 PARA MELHORAR OS PAGAMENTOS TRANSFRONTEIRAS.

## Panorama global RTP

Os RTP estão se tornando uma ferramenta fundamental para melhorar a eficiência operacional e a solidez financeira no ambiente de negócios, pois são processados de forma imediata e contínua, todos os dias e a qualquer momento, enviando fundos para uma entidade ou pessoa em questão de segundos, ao contrário dos sistemas de pagamento tradicionais. que pode levar horas e até dias para concluir as transações.

Nas tesourarias, as transações em tempo real estão emergindo como um componente crítico na tomada de decisões corporativas, permitindo que as empresas acessem dados financeiros atualizados instantaneamente. Esse imediatismo nas informações financeiras facilita uma melhor gestão da liquidez e uma tomada de decisão mais ágil e informada, acompanhando a demanda por velocidade e eficiência no ambiente de negócios. Portanto, as empresas se beneficiam por ter fundos disponíveis mais rapidamente e reduzir seus custos.

A adoção generalizada de RTP foi impulsionada por inovações tecnológicas, como códigos QR, que simplificaram as transações e abriram novos caminhos para remessas internacionais. Essas tecnologias estão facilitando a interoperabilidade local e internacionalmente.

As RTP não estão apenas redefinindo a velocidade e a conveniência das transações, mas também estão sendo um fator chave na inclusão financeira, facilitando o acesso a serviços financeiros para aqueles que foram excluídos do sistema bancário tradicional, permitindo que uma parte maior da população participe da economia digital.

À medida que os RTP evoluem de uma novidade para se tornarem uma parte essencial da infraestrutura financeira, as partes interessadas estão sendo inspiradas a explorar todo o seu potencial. Isso inclui sua capacidade de promover o progresso econômico e melhorar a acessibilidade financeira, o que pode levar a uma transformação significativa na forma como os pagamentos são feitos globalmente.

A large, stylized number '42%' in a brown color, representing the growth of RTP in 2024.

Crescimento do RTP em 2024, resultando em 266,2 bilhões de transações globalmente<sup>1</sup>

A large, stylized number '19%' in a teal color, representing the percentage of all electronic transactions that are RTP globally.

De todas as transações eletrônicas globalmente, elas são RTP<sup>1</sup>

1. ACI MUNDIAL | RELATÓRIO DE HORÁRIO NOBRE PARA PAGAMENTOS GLOBAIS EM TEMPO REAL.

Os RTP não estão apenas redefinindo a velocidade e a conveniência das transações financeiras, mas também estão desempenhando um papel crucial na inclusão financeira. Essa mudança está permitindo que mais pessoas participem da economia digital, influenciando o crescimento econômico.

## Principais jogadores



### Bancos e Instituições Financeiras

Essas instituições são o núcleo do sistema de pagamentos em tempo real, pois mantêm contas de usuários e facilitam a execução de transações. Eles devem ter a infraestrutura tecnológica necessária para se conectar à rede de pagamento em tempo real e processar transações com segurança e eficiência.



### Operadores de Sistemas de Pagamento

São as entidades responsáveis pela infraestrutura que suporta o processamento e liquidação de pagamentos em tempo real. Podem ser autoridades nacionais do sistema de pagamentos, consórcios bancários ou empresas privadas que exploram as redes através das quais as ordens de pagamento são transmitidas.



### Reguladores Financeiros

Órgãos como bancos centrais e autoridades de supervisão financeira definem as regras e regulamentos que regem os pagamentos em tempo real. Sua função é garantir a estabilidade, segurança e confiabilidade do sistema, bem como proteger os interesses dos usuários/consumidores.

Os reguladores financeiros são pilares fundamentais no campo dos RTP pois definem os regulamentos que garantem a integridade, estabilidade e confiabilidade desses sistemas. Padrões como o ISO 20022 estão na vanguarda da padronização em todo o mundo. Além disso, estratégias de segurança como autenticação multifator, criptografia de informações e monitoramento contínuo de transações são vitais para evitar fraudes e ataques cibernéticos. Por outro lado, a proteção do consumidor é uma prioridade para os reguladores, que estabelecem diretrizes que promovem a transparência nas comissões, garantem direitos de retorno e facilitam o acesso aos procedimentos de resolução de disputas. Essas políticas são cruciais para preservar a confiança nos sistemas RTP e estimular sua aceitação global.

Em suma, a adoção do RTP está intimamente ligada às diretrizes do banco central. Um exemplo claro de sucesso é o Brasil, onde essas condições foram atendidas e a implementação bem-sucedida foi alcançada. Em contraste, o SEPA Instant na Europa teve resultados mistos, demonstrando que a eficácia dos RTP varia significativamente dependendo do contexto regulatório e da infraestrutura tecnológica disponível.

Embora os RTP estejam experimentando um crescimento exponencial, eles ainda enfrentam obstáculos significativos que impedem sua adoção universal. A segurança e o risco de fraude são as principais preocupações, especialmente para pequenas entidades com recursos limitados para investir em medidas de proteção. Da mesma forma, manter a liquidez e a gestão de riscos são desafios que as instituições financeiras devem resolver. Para superar essas dificuldades, são necessários esforços sustentados em alfabetização financeira, colaboração entre as partes interessadas e desenvolvimento de infraestruturas robustas que apoiem o imediatismo dos RTP.

## Áreas de Regulação da RTP

| Área                                         | Descrição                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Segurança e Prevenção de Fraudes</b>      | Os regulamentos exigem que os bancos e operadores de sistemas de pagamento implementem medidas de segurança robustas para proteger as transações contra fraudes e ataques cibernéticos. Isso pode incluir autenticação multifator, criptografia de dados e monitoramento constante de transações. Em um ecossistema em tempo real disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana, as ferramentas de detecção de fraudes precisam ser totalmente automatizadas para que não dependam tanto da intervenção humana quanto costumavam. |
| <b>Defesa do consumidor</b>                  | As autoridades reguladoras estabelecem padrões para garantir que os consumidores estejam protegidos contra erros, transações não autorizadas e práticas desleais. Isso pode incluir direitos de reembolso, transparência nas taxas e acesso a mecanismos de resolução de disputas.                                                                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Liquidez e Gestão de Risco</b>            | Os regulamentos podem exigir que as instituições financeiras mantenham níveis adequados de liquidez para gerenciar o fluxo de RTP e mitigar o risco de contraparte.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Conformidade Regulatória (AML e CFT)</b>  | As entidades participantes devem cumprir as leis e regulamentos existentes, como os regulamentos de combate à lavagem de dinheiro (AML) e ao financiamento do terrorismo (CFT), bem como os regulamentos de privacidade e proteção de dados.                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Interoperabilidade e padrões técnicos</b> | Os reguladores podem estabelecer normas técnicas para garantir a interoperabilidade entre diferentes sistemas RTP, facilitando assim as transações transfronteiras e a integração com outros sistemas de pagamento.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>Acesso e Concorrência</b>                 | Os regulamentos podem promover a concorrência leal e o acesso equitativo ao sistema RTP, evitando a exclusão de players menores ou novos participantes no mercado.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |



Resumo

Introdução

Cross-Border Payments e Real-Time Payments

**Contexto**

Cross-Border Payments e Real-Time  
Payments na América Latina

Argentina

Brasil

Chile

Colômbia

México

Tendências

Conclusões

3

## Crescimento no horizonte: América Latina até 2025

Em 2023, a América Latina experimentou baixo dinamismo econômico, com um crescimento médio de apenas 2,2%<sup>1</sup> (taxa anual do PIB). Isso implicou uma desaceleração na criação de empregos e um espaço restrito de política fiscal e monetária doméstica. No entanto, a intervenção do banco central e a gestão fiscal responsável contribuíram para uma descida da inflação para 3,8%<sup>1</sup> ao ano, uma taxa mais baixa face à média de 8,2%<sup>1</sup> em 2022.

Até 2024, espera-se que a trajetória de baixo crescimento continue. A Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) projeta um crescimento moderado de 2,1%<sup>2</sup> para a América Latina, o que implica uma desaceleração do crescimento regional em relação aos níveis observados em 2022. Espera-se que a região mantenha a dinâmica de baixo crescimento e todas as sub-regiões crescerão menos do que em 2023: a América do Sul crescerá 1,6%;<sup>2</sup> América Central e México, 2,7%<sup>2</sup>, e Caribe, 2,8%<sup>2</sup> (excluindo a Guiana).

2023 marcou um período não apenas de problemas conjunturais para a América Latina, mas também um reflexo do espaço restrito para políticas macroeconômicas com um setor externo pouco dinâmico. Apesar das medidas proativas dos bancos centrais e da gestão fiscal prudente que resultaram em melhor estabilidade financeira e inflação controlada, a projeção para 2024 sugere uma desaceleração que exigirá estratégias inovadoras e uma colaboração regional mais forte para sustentar o desenvolvimento econômico.

1. CEPAL | ATIVIDADE ECONÔMICA NA AMÉRICA LATINA.

2. CEPAL | ATUALIZAÇÃO DAS PROJEÇÕES DO PIB.

Em 2025, de acordo com as projeções do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), as perspectivas econômicas para a América Latina são de crescimento e transformação. Eles indicam um crescimento médio anual de 3,7% em 2025, onde o PIB regional dobraria, de cerca de USD 7 trilhões em 2012 para USD 14 trilhões em 2025. No cenário conservador, a América Latina passaria de representar 8% do PIB mundial hoje para 7% em 2025<sup>1</sup>.

Essas projeções destacam a importância de uma estratégia econômica que aborde a inovação, a competitividade e a inclusão social para garantir um crescimento sustentável e equitativo.

A região tem potencial para se tornar um ator fundamental na economia global, mas, para isso, é crucial que os países implementem políticas que promovam a educação, a tecnologia e a infraestrutura necessárias para aproveitar as oportunidades que se apresentarão na próxima década.

Em 2023, a América Latina tornou-se um foco de atração para o nearshoring, um modelo sob o qual as empresas transferem parte de suas operações ou contratam profissionais de países próximos para otimizar as cadeias de suprimentos e melhorar a proximidade operacional com seus principais mercados, aproveitando a proximidade geográfica e cultural e o acesso a talentos especializados, entre outras vantagens.

Embora as mudanças políticas introduzam alguma incerteza nas políticas fiscais e nas regulamentações comerciais, a região tem demonstrado uma notável capacidade de adaptação, implementando melhorias nas infraestruturas e criando incentivos ao investimento estrangeiro que complementam as vantagens do nearshoring. A transição política, portanto, é apenas uma parte de um quadro mais amplo em que a América Latina está se posicionando como um parceiro comercial estratégico e um destino promissor de investimentos.

1. BID | LAC2025 AMÉRICA LATINA E CARIBE EM 2025.



Resumo

Introdução

Cross-Border Payments e Real-Time Payments

Contexto

## **Cross-Border Payments e Real-Time Payments na América Latina**

Argentina

Brasil

Chile

Colômbia

México

Tendências

Conclusões

# 4

## Pagamentos sem fronteiras: a revolução financeira na América Latina

A América Latina está passando por uma notável transformação econômica, marcada pela rápida adoção de tecnologias financeiras que estão redefinindo as interações entre consumidores, empresas e o sistema financeiro. A adoção de RTP e CBP, acelerada pelas circunstâncias impostas pela pandemia, demonstrou a capacidade da região de se adaptar aos desafios globais e aproveitar as oportunidades de digitalização para fortalecer sua economia e comércio.

Apesar dos avanços tecnológicos, durante o primeiro semestre de 2023, o comércio de bens e serviços na América Latina experimentou uma desaceleração considerável. As exportações cresceram apenas 0,6%, enquanto as importações diminuíram 3,2%<sup>1</sup>. É importante notar a significativa dependência da região em matérias-primas, já que as flutuações nos preços do petróleo influenciaram notavelmente esses números. No entanto, as exportações de serviços mostraram um crescimento saudável, com um aumento notável de 25,6% nas exportações relacionadas ao turismo. Esse aumento reflete a recuperação do turismo e é indicativo de uma tendência positiva no setor de serviços.

Cientes da necessidade de fortalecer a economia além do turismo, as economias latino-americanas estão implementando estratégias de diversificação para reduzir a dependência das exportações de matérias-primas e promover o desenvolvimento de setores com maior valor agregado. Essa diversificação é crucial para a resiliência econômica da região.

No contexto internacional, a América Latina passou por mudanças significativas desde o novo milênio, com a China emergindo como um parceiro-chave. O valor do comércio entre a América Latina e a China disparou, multiplicando-se por 35 desde 2000 e atingindo quase USD 500 bilhões em 2022<sup>1</sup>. A China se tornou o segundo maior parceiro comercial da região, depois dos Estados Unidos.

Essa crescente importância da região no comércio exterior da China levou a uma concentração em um número limitado de produtos, com cinco deles respondendo por 67% do total das exportações da região para a China entre 2020 e 2022<sup>1</sup>. O Brasil lidera a diversidade de produtos exportados para a China, seguido por Argentina, Chile e México. O México, em particular, destaca-se como o principal importador da China na região, com um déficit comercial significativo e concorrência direta com a China em vários segmentos industriais.

Apesar dos desafios que isso representa, a China é um dos dois principais mercados de exportação para vários países da América do Sul e está entre os três principais fornecedores para 26 países da região<sup>2</sup>. A relação comercial com a China destaca a necessidade de equilibrar as exportações e promover o desenvolvimento sustentável e diversificado.

1. CEPAL | PERSPECTIVAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE.

2. BBC | CHINA: QUAIS SÃO OS 5 PAÍSES LATINO-AMERICANOS QUE MAIS VENDEM PARA O GIGANTE ASIÁTICO (E O QUE DIFERENCIA O MÉXICO DOS DEMAIS)).

# O comércio entre a China e os países latino-americanos ultrapassou 480 bilhões em 2023<sup>1</sup>

Os 7 principais países com maior volume de exportação para a China em 2023, em bilhões de USD<sup>1</sup>.



Em resposta à elevada inflação global e ao fortalecimento do dólar, intensificaram-se as intervenções no mercado cambial para mitigar o impacto nos preços internos e manter a estabilidade financeira, recorrendo à desaccumulação de reservas internacionais em 2022.

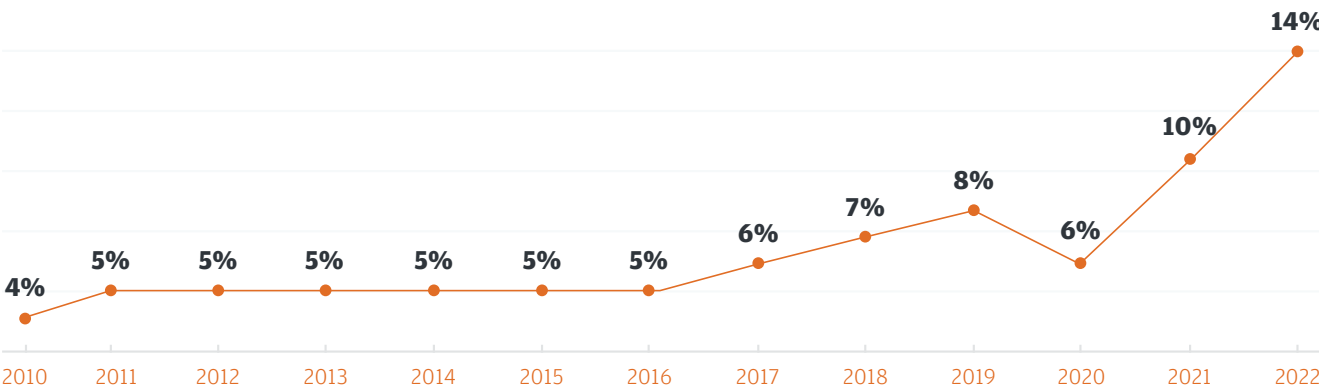
Ao longo de 2023, países como Brasil, Chile, Costa Rica e Jamaica implementaram estratégias para reconstituir ou fortalecer suas reservas e responder a possíveis choques externos, buscando preservar a estabilidade macrofinanceira. Essas medidas fazem parte de um esforço mais amplo para conter a inflação e aproximá-la das economias avançadas, graças à implementação de regimes de taxas de câmbio flutuantes e estruturas de metas de inflação.

No entanto, apesar desses avanços, a América Latina experimentou uma taxa média de crescimento extremamente baixa nos últimos 50 anos, e essa situação deve continuar e até piorar nos próximos anos. Isso ressalta a necessidade de políticas que impulsionem o crescimento econômico e abordem os desafios significativos enfrentados pelas autoridades monetárias da região, incluindo a gestão de reservas internacionais em meio à incerteza dos preços dos combustíveis, condições financeiras apertadas e atividade econômica global moderada.

1. BBC | CHINA: QUAIS SÃO OS 5 PAÍSES LATINO-AMERICANOS QUE MAIS VENDEM PARA O GIGANTE ASIÁTICO (E O QUE DIFERENCIA O MÉXICO DOS DEMAIS)).

# Taxa de inflação homóloga

## América Latina 2010-2022<sup>1</sup>



| EXIBIÇÕES DA INFLAÇÃO <sup>2</sup> | 2023  | 2024  | 2025 |
|------------------------------------|-------|-------|------|
| 1. Brasil                          | 4.6   | 4     | 3.3  |
| 2. Chile                           | 7.6   | 3.9   | 3.3  |
| 3. Colômbia                        | 11.7  | 6.5   | 4.3  |
| 4. México                          | 5.5   | 4.5   | 3.1  |
| 4. Argentina                       | 134.5 | 208.1 | 71.2 |
| América Latina*                    | 6     | 3.7   | 3    |

(\*) Corresponde à média do Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, México e Peru.

1. STATISTA | TAXA DE INFLAÇÃO DA AMÉRICA LATINA E CARIBE 2022.  
2. OCDE | PERSPECTIVAS ECONÔMICAS DA OCDE: FOCO NA AMÉRICA LATINA MAIO DE 2024.

## Uma economia integrada

Nesse ambiente econômico, a América Latina tem vários acordos regionais que impactam os CBP como o Sistema de Pagamento em Moeda Local (MLS) entre Argentina e Brasil assim como a Aliança do Pacífico. Esses acordos são essenciais para facilitar as transações comerciais e financeiras entre os países da região, promovendo maior integração econômica e eficiência nos pagamentos.

A colaboração entre o Federal Reserve dos EUA e o Sistema de Pagamentos em Tempo Real (RTGS) do México por meio da iniciativa “Direto ao México” foi estabelecida como um modelo pioneiro na integração financeira entre os dois países. Iniciada em 2004, essa colaboração permitiu transferências de dinheiro mais eficientes e econômicas, conectando diretamente as infraestruturas financeiras das duas nações e simplificando as remessas e outros CBP.

A eficácia do “Directo a México” como mecanismo de envio de fundos tem sido evidente, fornecendo uma solução econômica e ágil para os usuários, especialmente para os trabalhadores migrantes que enviam remessas para suas famílias no México. Esse programa não apenas estabeleceu um precedente para a colaboração financeira entre os Estados Unidos e a América Latina, mas também inspirou o desenvolvimento de iniciativas semelhantes na região. A interconexão bilateral bem-sucedida do “Directo a México” lançou as bases para futuras alianças na América Latina, impulsionando a economia e expandindo as oportunidades de crescimento regional.

No entanto, a região ainda enfrenta desafios na evolução e adoção do RTP e do CBP, incluindo infraestrutura tecnológica, inclusão financeira, regulamentação divergente, segurança e fraude e educação e confiança do consumidor. A interoperabilidade entre os sistemas de pagamento e a volatilidade da moeda também são barreiras significativas que devem ser superadas para alcançar a plena integração financeira.

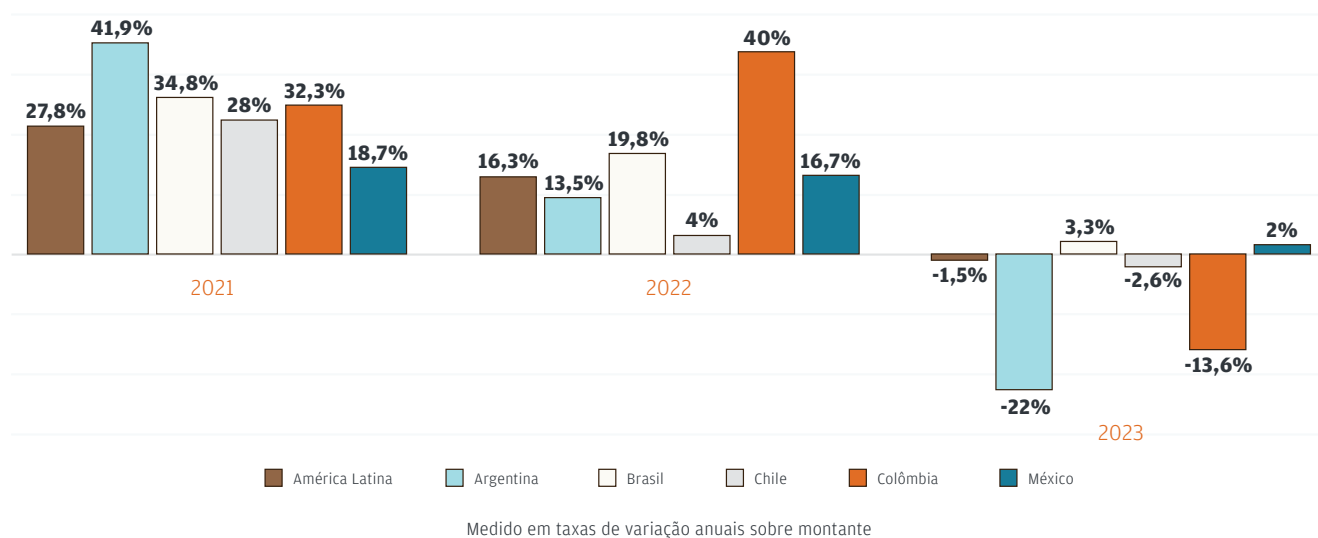
No campo da promoção de exportações através do comércio eletrônico, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) tem sido proativa com seu Programa E-xport Brasil, oferecendo treinamento, mentoria, inteligência e serviços de promoção comercial para apoiar as empresas brasileiras em seus esforços de exportação utilizando plataformas digitais<sup>3</sup>.

O comércio eletrônico transfronteiriço na região tem crescido rapidamente, e o Acordo de Parceria para a Economia Digital (DEPA) é pioneiro na gestão de serviços financeiros digitais e no foco em pagamentos digitais, promovendo a interoperabilidade e a adoção de padrões internacionalmente aceitos.

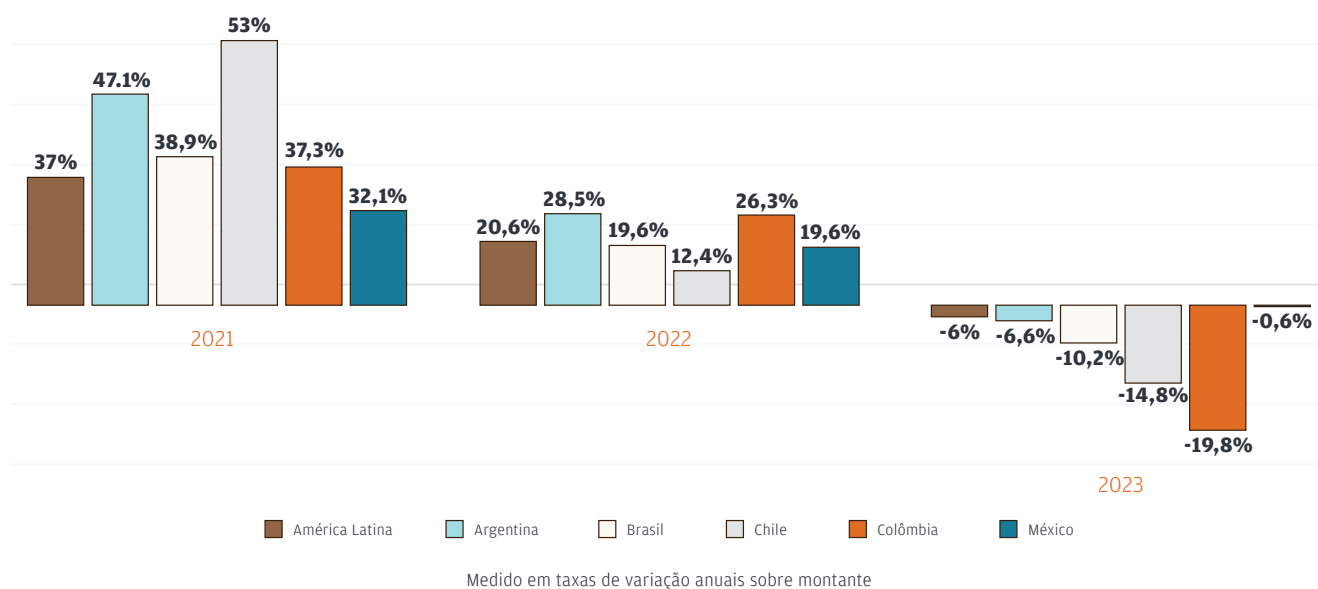
3. STATISTA | <https://www.gov.br/secom/en/latest-news/2024/08/exporta-mais-brasil-brazils-largest-export-incentive-program-reaches-one-year-mark-with-more-than-700-companies-served>

A análise dos gráficos a seguir revela as tendências do comércio exterior na América Latina e nos cinco países em particular, destacando a variação anual das exportações e importações de bens durante os anos de 2021, 2022 e 2023. Esses dados fornecem uma visão clara da dinâmica comercial da região e seus desenvolvimentos recentes no contexto global.

## Exportações de bens<sup>1</sup>



## Importações de bens<sup>1</sup>



## Transformação Digital e E-Commerce na América Latina

A digitalização financeira na América Latina se intensificou graças aos avanços impulsionados pelas necessidades do mercado nas áreas de CBP e RTP. Esse fenômeno, acelerado pela pandemia de COVID, impulsionou uma diminuição no uso de dinheiro e permitiu que 80% dos cidadãos tivessem acesso a serviços financeiros digitais.

A mudança no comportamento do consumidor prejudicou o comércio tradicional em favor do comércio eletrônico, pois este último pode se expandir internacionalmente de forma mais rápida, eficiente e fácil, sem a necessidade de configurar uma infraestrutura física cara. Isso resulta em investimentos reduzidos, juntamente com a implementação mais rápida de processos operacionais e de negócios. Essas novas abordagens pressionam os mercados tradicionais, que devem se adaptar a essas inovações para evitar se tornarem obsoletos<sup>1</sup>.

## CBP como ferramenta estratégica

Nesse cenário, o CBP surge como um elemento essencial na gestão da cadeia de suprimentos global, desempenhando um papel estratégico que se estende desde a origem até o fim dos produtos. A América Latina, consciente da importância desse mecanismo, tem empreendido esforços para fortalecer sua participação no mercado global, intensificando as relações comerciais e buscando diversificar sua carteira de exportação para não depender exclusivamente de matérias-primas, que tradicionalmente dominam seu perfil exportador.

Embora tenham sido alcançados avanços significativos na adoção de transações eletrônicas e na implementação de estratégias para um comércio mais eficiente, como a janela única eletrônica, a região ainda enfrenta desafios na digitalização dos processos alfandegários e no financiamento da infraestrutura logística necessária. Diante dessa situação, é crucial que as empresas, incluindo as MPMEs, explorem soluções inovadoras no campo dos pagamentos transfronteiriços para fortalecer sua posição competitiva no mercado global. A celeridade e a segurança dos pagamentos são elementos essenciais que devem ser cuidadosamente considerados, pois são fatores-chave para a eficácia e confiança nas operações de comércio exterior<sup>3</sup>.

1. NO POST | O QUE É CROSS BORDER EM UM E-COMMERCE?

2. CEPAL | PERSPECTIVAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE.

3. JADB | PAGAMENTOS TRANSFRONTEIRIÇOS COM BLOCKCHAIN.

4. BID | PROMOÇÃO DO COMÉRCIO ELETRÔNICO TRANSFRONTEIRIÇO NO CONE SUL.

## O futuro dos CBP e da inovação tecnológica

Um estudo identificou que 64% das MPMEs nos Estados Unidos expressam a intenção de aumentar seus investimentos em negócios na região da América Latina<sup>4</sup>. Isso é indicativo do interesse existente em fortalecer os laços comerciais, apesar das barreiras e desafios persistentes, como altas tarifas e processos alfandegários complexos. Iniciativas como a E-xport Brasil, Exporta Digital da ProChile<sup>6</sup> e Uruguay XXI<sup>7</sup> ilustram os esforços realizados por diferentes países para impulsionar as exportações através do comércio eletrônico, destacando a importância de se adaptar às novas dinâmicas do comércio global.

A adoção de tecnologias emergentes, como blockchain, e o crescente interesse em moedas digitais do banco central (CBDCs) refletem o potencial de melhorar os processos do CBP. Essas tecnologias oferecem alternativas promissoras para transações mais eficientes, econômicas e transparentes, o que pode revolucionar o cenário de pagamentos transfronteiriços na região.

Olhando para o futuro, os pagamentos transfronteiriços na América Latina exigem um esforço colaborativo em nível regional para harmonizar sistemas e políticas que promovam a transparência e a eficácia nas transferências internacionais. A participação de governos, instituições financeiras e sociedade civil é essencial para superar os desafios existentes e maximizar as oportunidades que os pagamentos internacionais oferecem em termos de crescimento econômico inclusivo e sustentável. Dessa forma, o objetivo é estabelecer uma base sólida que permita que os negócios tradicionais se adaptem às demandas da globalização e mantenham sua relevância no mercado contemporâneo.

O compromisso com a inovação e a adaptação às novas realidades do comércio internacional são, portanto, imperativos para as economias latino-americanas. A região está em um ponto de inflexão em que a capacidade de integrar efetivamente os CBP em seus modelos de negócios pode determinar o sucesso ou o fracasso no cenário econômico global. Com a implementação de políticas apropriadas e a adoção de tecnologias avançadas, a América Latina poderia transformar sua infraestrutura de pagamentos transfronteiriços e, por extensão, fortalecer sua posição na cadeia de suprimentos global.

1. IN POST | WHAT IS CROSS BORDER IN AN E-COMMERCE?

2. CEPAL | INTERNATIONAL TRADE OUTLOOK FOR LATIN AMERICA AND THE CARIBBEAN

3. JADB | CROSS-BORDER PAYMENTS WITH BLOCKCHAIN

4. AMEX | B2B CROSS-BORDER PAYMENTS TRACKER

5. IDB | PROMOTING CROSS-BORDER E-COMMERCE IN THE SOUTHERN CONE

6. <https://thefintechtimes.com/em-conversa-expanding-from-chile-to-europe-and-the-us-with-prochile/>

7. <https://www.uruguayxxi.gub.uy/en/>

## O potencial de CBP na América Latina com Nexus e o auge do blockchain e nearshoring

Pensar na América Latina como uma região implica pensar nas vantagens de eliminar barreiras para desbloquear o potencial de crescimento. Nesse sentido, o Projeto Nexus<sup>1</sup> representa uma iniciativa global que pode ter um impacto significativo a longo prazo ao conectar sistemas de pagamento por meio de APIs. É um projeto do Innovation Hub do Banco de Compensações Internacionais (BIS) que busca melhorar os CBP conectando vários sistemas RTP globalmente. Esta proposta, que já está a ser testada na Ásia, elimina a necessidade de infraestruturas técnicas compartilhadas e permite uma expansão mais eficiente dos serviços de pagamento. A adoção desse modelo na região poderia acelerar a integração financeira e melhorar a interoperabilidade e acessibilidade dos CBP para uma ampla gama de usuários.

As plataformas multilaterais para o CBP oferecem à América Latina a oportunidade de participar de sistemas de pagamento mais inclusivos e eficientes. Essas plataformas exigem cooperação entre jurisdições e regulamentação unificada, o que pode facilitar os pagamentos internacionais e promover a integração econômica. Exemplos como a plataforma comum LBTR do Banco Central do Caribe Oriental e o SIP do Conselho Monetário Centro-Americano ilustram como a região está se movendo em direção a uma maior coesão financeira e operacional.

Essas políticas de integração econômica são essenciais para a criação de um mercado mais unificado e competitivo na América Latina, permitindo que os países da região fortaleçam seus laços comerciais e promovam a cooperação econômica.

Outro conceito importante para o comércio na região é o nearshoring, onde os executivos buscam otimizar as cadeias de suprimentos globais e melhorar a proximidade operacional. Fatores como desafios geopolíticos e regulamentações para minimizar a pegada de carbono estão abrindo novas oportunidades para a região. Países como México, Costa Rica e Colômbia estão sendo cada vez mais escolhidos para nearshoring, graças aos benefícios que oferecem.

A tecnologia Blockchain e as empresas Fintech estão desempenhando um papel transformador no sistema de pagamento e remessa na América Latina. Com a crescente adoção de blockchain e a exploração de CBDCs por países como Brasil e México, a região está na vanguarda da inovação financeira. Essas tecnologias oferecem transações mais seguras, eficientes e transparentes e estão abrindo novas oportunidades de inclusão financeira e desenvolvimento econômico.

## Moedas digitais na América Latina

O avanço dos CBDCs está redefinindo o cenário global de pagamentos, com países como Brasil, México e Colômbia liderando o desenvolvimento na América Latina. Essas iniciativas, juntamente com a integração de CBDCs em plataformas digitais e a colaboração com comerciantes, pode levar a transações onshore e transfronteiriças mais eficientes e menos caras, melhorando a eficiência dos pagamentos globais.

As moedas digitais estão ganhando força na América Latina, com um potencial empolgante para a região à medida que sua conscientização e adoção crescem. Mais de 40 milhões de pessoas possuem criptomoedas na América Latina. A Argentina lidera em adoção per capita, com 4 em cada 10 usuários ativos de aplicativos de criptomoedas na região<sup>1</sup>.

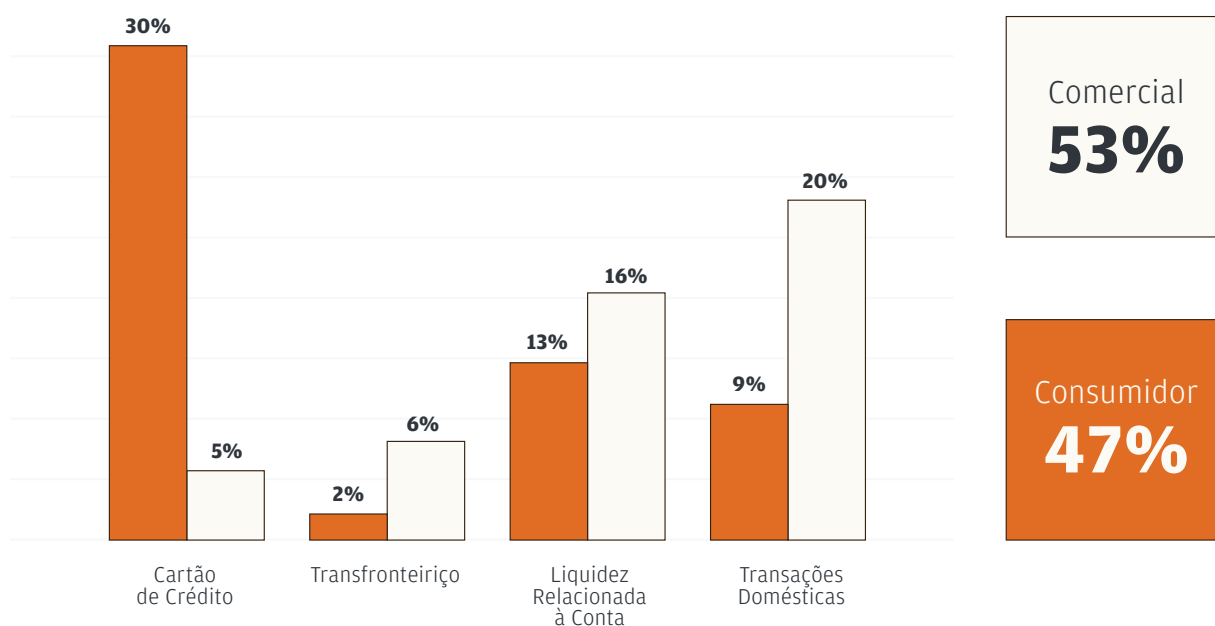
O aumento do uso de criptomoedas na América Latina, onde muitos países ainda estão nos estágios iniciais de regulamentação dessa questão, apresenta riscos associados à lavagem de dinheiro. Apesar de as criptomoedas não serem o principal método de lavagem na região, é evidente a necessidade de regulamentações mais rígidas e maior supervisão para mitigar esses riscos e promover um ambiente financeiro seguro. A América Latina mostra conformidade com as diretrizes do GAFI (Força-Tarefa de Ação Financeira) sobre ativos virtuais quase no mesmo nível da Europa, o que é encorajador para o futuro da regulamentação de criptomoedas na região.

Na América Latina, o uso de criptomoedas para pagamentos transfronteiriços (CBP) já está em andamento, principalmente na área de remessas e pagamentos pessoais (P2P), mas ainda não foi consolidado no setor B2B. A adoção de criptomoedas no comércio business-to-business (B2B) enfrenta desafios adicionais, como volatilidade, necessidade de integrações mais complexas com sistemas contábeis e incerteza regulatória. Apesar disso, o potencial de redução de custos e tempos de transação é significativo, o que pode levar a uma maior adoção no futuro, à medida que soluções mais robustas são desenvolvidas e o cenário regulatório na região se torna mais claro.

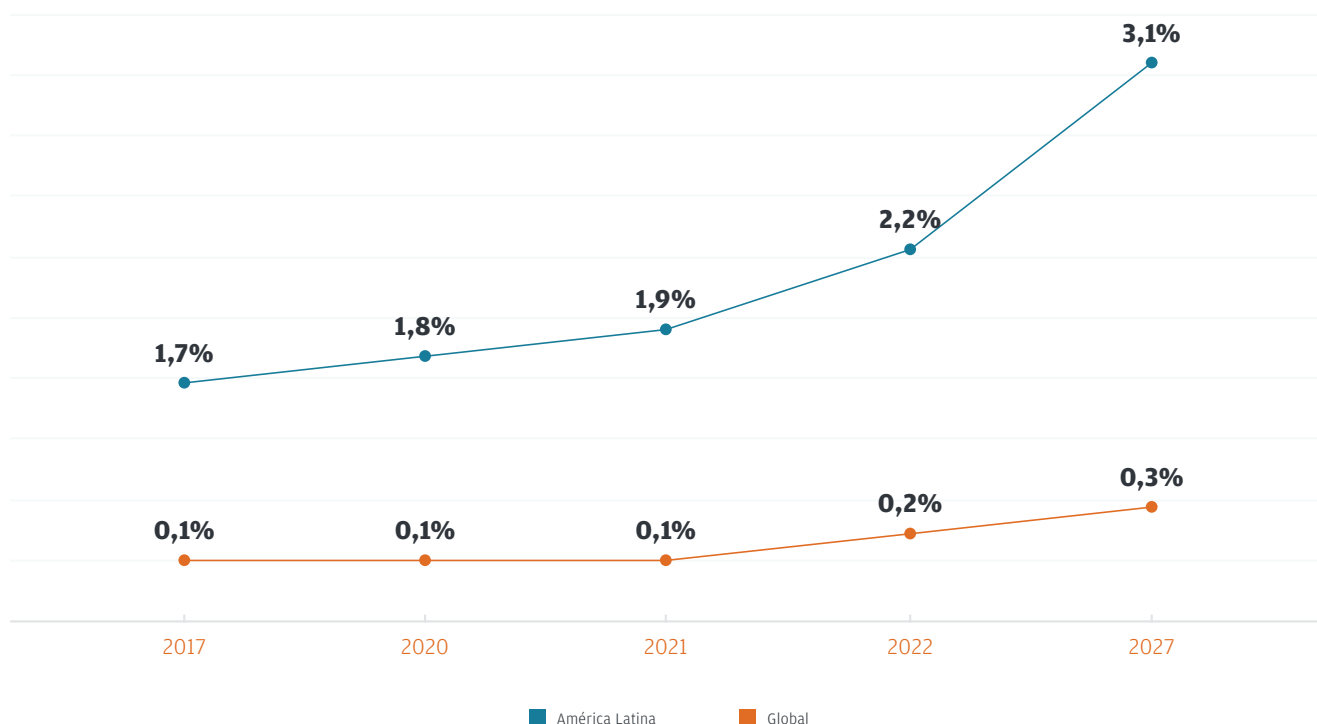
A inovação em serviços financeiros está contribuindo para o crescimento econômico e a competitividade na América Latina. A região está adotando soluções de pagamento integradas e omnichannel, usando inteligência artificial e aprendizado de máquina para melhorar a segurança e a eficiência das transações. Essas inovações estão permitindo que empresas e consumidores façam pagamentos e recebam remessas de forma mais rápida e conveniente, o que, por sua vez, promove a atividade econômica e o desenvolvimento regional.

1. INFOBAE | ARGENTINA REGISTROU TRANSAÇÕES EM CRIPTOMOEDAS POR USD 85.000 MILHÕES EM UM ANO.

## Receitas por tipo de pagamentos 2022<sup>1</sup>



## Evolução da receita de pagamentos, em trilhões de dólares<sup>2</sup>



1. MCKINSEY | À BEIRA DA PRÓXIMA ERA DE PAGAMENTOS: OPORTUNIDADES FUTURAS PARA OS BANCOS.

2. MCKINSEY | A EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE PAGAMENTO NA AMÉRICA LATINA.

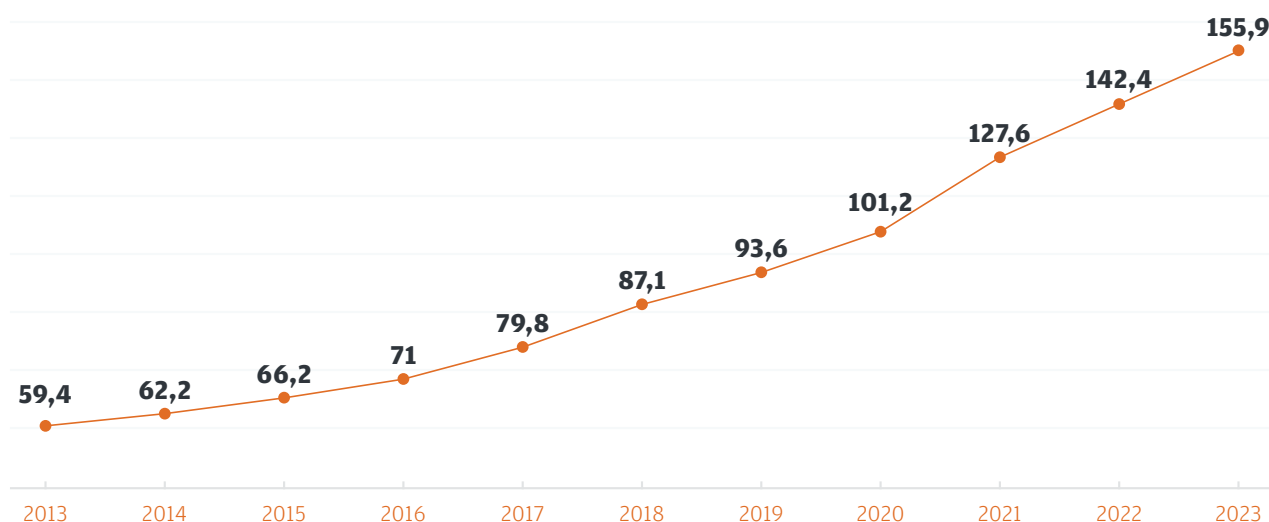
## O impacto das remessas na economia latino-americana

As remessas, uma fonte essencial de renda externa para a região, atingiram números recordes em 2023, refletindo a resiliência dos trabalhadores migrantes e a crescente importância dos fluxos financeiros transfronteiriços. Apesar do crescimento de 8,5% em relação ao ano anterior em 2023, representando uma desaceleração em relação ao crescimento de 11,6% de 2022 impulsionado pelo forte mercado de trabalho dos EUA, as remessas desempenharam um papel estabilizador no balanço de pagamentos, mantendo a liquidez, fortalecendo as reservas cambiais<sup>1</sup> e abrindo caminho para o surgimento de empresas como a Wise e outras empresas dedicadas a fornecer soluções para CBP e RTP.

A adoção de remessas digitais é heterogênea, com uma média de 43% do total de remessas recebidas por meio de canais digitais. Países como Colômbia, Brasil e Chile lideram em recepção digital, enquanto na América Central e no México, o percentual é significativamente menor (30% vs. 50%). Essa defasagem pode ser atribuída à falta de inclusão financeira e a uma infraestrutura financeira que não evoluiu no ritmo necessário. No entanto, a proporção de latino-americanos com conta financeira atingiu 79% em 2023, demonstrando progresso em direção a uma maior inclusão financeira<sup>2</sup>.

O México se destaca como o principal destinatário de remessas na região, representando 43% do total e apresentando um crescimento de 9,3% até agora este ano<sup>1</sup>. As remessas tornaram-se um componente vital da economia regional, superando outras fontes de renda externa em vários países e contribuindo significativamente para o PIB. Países como Nicarágua, Paraguai e Peru também tiveram um crescimento significativo nas remessas, enquanto Brasil, Costa Rica e Bolívia tiveram quedas.

### Remessas para a América Latina, em bilhões de dólares<sup>3</sup>



1. CEPAL | BALANÇO PRELIMINAR DAS ECONOMIAS DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE 2023.

2. MASTERCARD | O FUTURO DAS REMESSAS NA AMÉRICA LATINA .

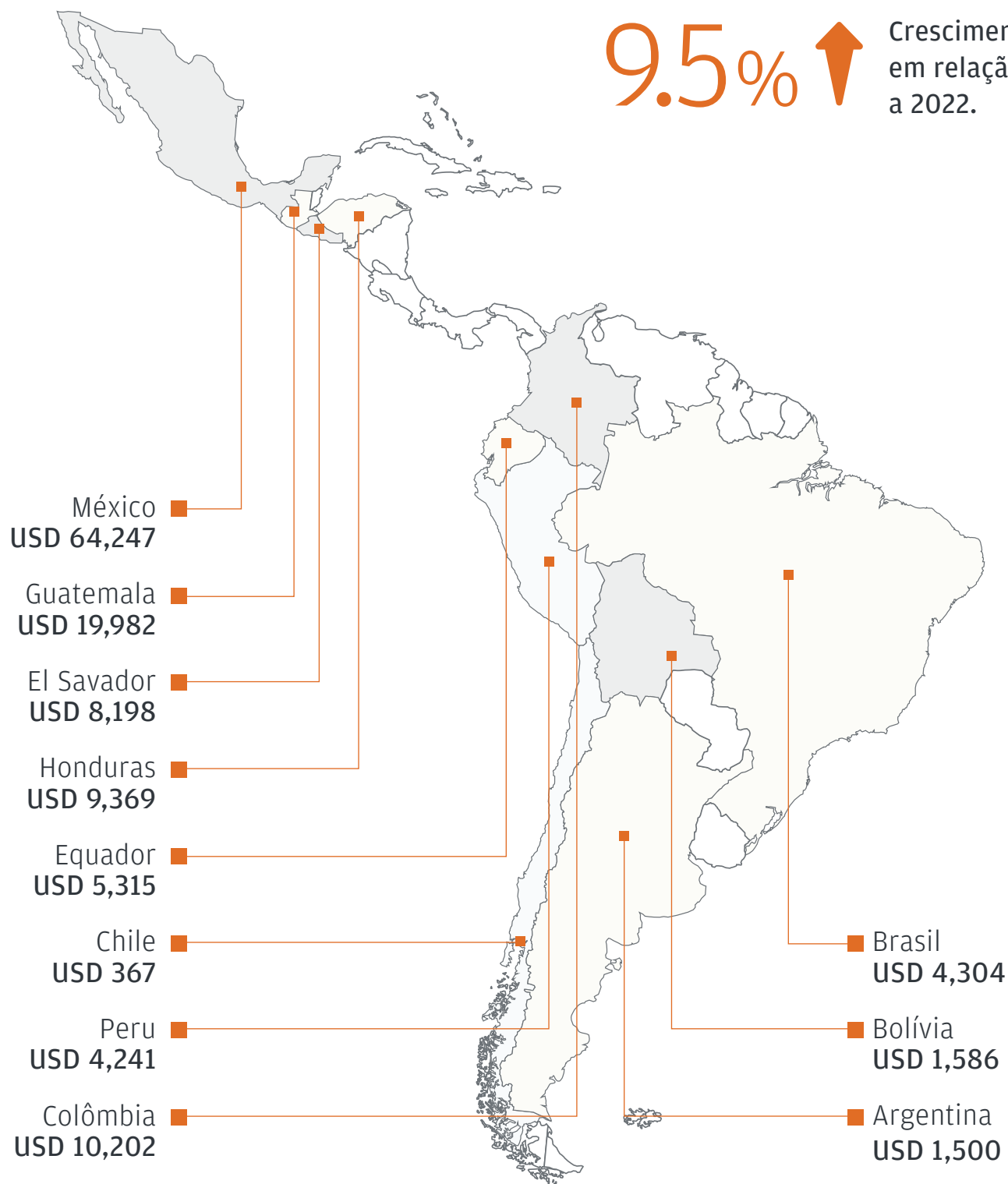
3. BID | REMESSAS PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE EM 2023: RETOMANDO O CRESCIMENTO ANTERIOR.

Remessas recebidas por país, em milhões de USD (2023)

# USD 155.908

Remessas recebidas

9.5% ↑ Crescimento em relação a 2022.



NOTA: Estimativas do BID baseadas em dados dos bancos centrais e do Fundo Monetário Internacional (FMI).

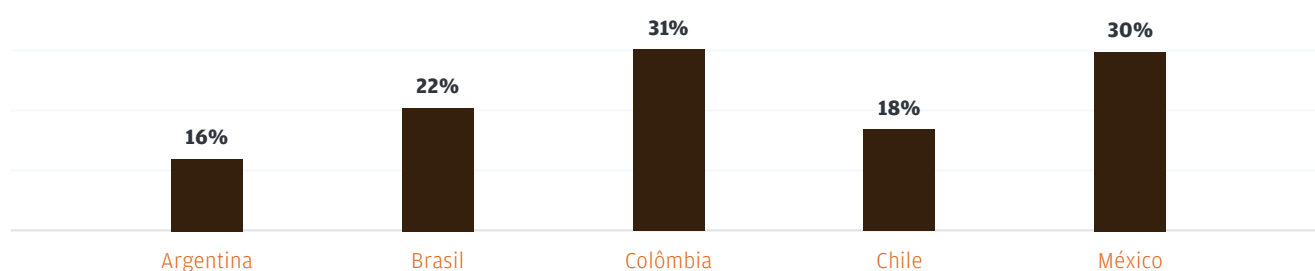
1. BID | REMESSAS RECORDES PARA PAÍSES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE.

Embora o México e os países do norte da América Central respondam por mais da metade das remessas recebidas pela região, ainda se observa um crescimento significativo em vários países de outras regiões. A importância dos EUA, Canadá e Espanha como fontes de remessas são evidentes, mas vários países têm diásporas relevantes em outros países, e também há fluxos intrarregionais significativos<sup>1</sup>.

## Rendimentos provenientes de remessas de trabalhadores migrantes<sup>1</sup>



## % da população bancarizada que usou aplicativos para enviar remessas internacionais<sup>2</sup>



1. BID | REMESSAS PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE EM 2023: RETOMANDO O CRESCIMENTO ANTERIOR | PUBLICAÇÕES.

2. MINSAIT PAGAMENTOS | TENDÊNCIAS NOS MÉTODOS DE PAGAMENTO 2024.

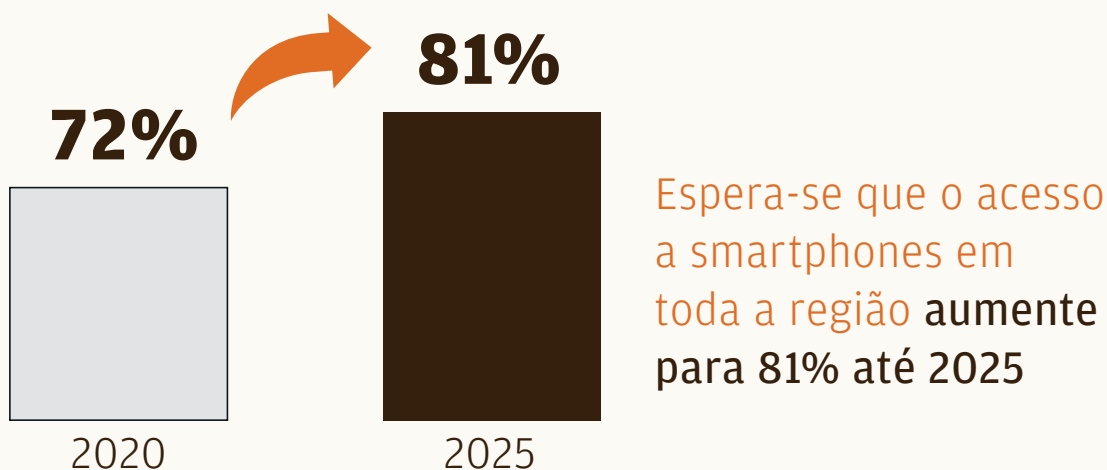
Na América Latina, a interconexão de sistemas de pagamento surge como uma solução promissora para os métodos tradicionais de correspondente bancário. Ao alavancar tecnologias avançadas, como APIs e o padrão ISO 20022, os provedores de serviços de pagamento na região podem realizar transações internacionais com mais facilidade e eficiência. Com a adoção de sistemas RTP que incorporam esses padrões, a região mostra um compromisso com a modernização e a integração financeira, facilitando o comércio e as remessas em um contexto global cada vez mais interconectado.

## Aqui e agora: RTP na América Latina

O mercado de RTP na América Latina está projetado para experimentar um crescimento de 15,1% de 2022 a 2027<sup>1</sup>, passando de USD 33 bilhões em 2022 para USD 119 bilhões em 2027. Essa expansão reflete a crescente preferência por soluções de pagamento ágeis e eficientes na região e a crescente adoção de smartphones, o aumento da população bancarizada e várias iniciativas governamentais que apoiam a digitalização financeira nos países da região.

O Pix, por outro lado, é sem dúvida o sistema RTP líder na região, respondendo por 16% dos pagamentos online na América Latina. Métodos de pagamento alternativos, incluindo carteiras digitais e sistemas A2A (Account to Account), representam 33% do volume de vendas de comércio eletrônico na região<sup>2</sup>.

## Aumento do acesso a smartphones<sup>3</sup>



A alta penetração de telefones celulares tornou as compras online ainda mais fáceis. A demanda do aqui e agora também se traduz nas compras diárias de toda a América Latina, principalmente por meio do e-commerce. A disponibilidade de qualquer produto ou serviço por meio de alguns cliques, sem dúvida, estimulou o avanço do CBP e da RTP, apagando fronteiras e aproximando os mercados de empresas sediadas em qualquer lugar da região.

1. ACI MUNDIAL | RELATÓRIO DE HORÁRIO NOBRE PARA PAGAMENTOS GLOBAIS EM TEMPO REAL.

2. PCMI | MÉTODOS DE PAGAMENTO MAIS USADOS NA AMÉRICA LATINA.

3. NIUM | HUB DE RECURSOS.

Os sistemas do CBP, por sua vez, simplificaram o gerenciamento de diferentes moedas e taxas de câmbio, reduzindo as barreiras para comerciantes e consumidores ao fazer negócios internacionalmente.

## Ecossistema de pagamentos cada vez mais heterogêneo: a ascensão da Fintech

A chegada e o crescimento da Fintech na América Latina desencadearam uma onda de reformas regulatórias, com os governos buscando equilibrar a proteção do consumidor com o incentivo à inovação. O México se posicionou como um líder regional com sua Lei Fintech de 2018 (Lei para Regular as Instituições de Tecnologia Financeira), estabelecendo um marco legal que exige licenças e transparência para as empresas Fintech. O Chile e o Brasil também deram passos significativos, adaptando suas estruturas regulatórias para abraçar a era financeira digital, enquanto outros países optaram por atualizar a legislação existente para incluir o espaço Fintech. Em resposta ao dinamismo do setor Fintech, vários países latino-americanos estabeleceram centros de inovação e sandboxes regulatórios.

Esses espaços permitem que startups financeiras desenvolvam e testem novas tecnologias em um ambiente controlado, reduzindo barreiras e fomentando a criatividade. Essa estratégia proativa busca acelerar o desenvolvimento tecnológico e consolidar a região como um hub de inovação financeira.

As empresas que operam no espaço de pagamentos na América Latina devem navegar em um ambiente complexo, marcado por diversas regulamentações, uma população significativa sem conta bancária e desafios logísticos. Fatores como fraude internacional de cartões, volatilidade cambial e gerenciamento do CBP exigem uma estratégia bem informada e adaptada às realidades locais. Nesse contexto, a parceria com um provedor de pagamento com profundo conhecimento de mercados individuais pode ser uma vantagem significativa.

### Distribuição Regional de Fintech (2023)<sup>1</sup>

| CLASSIFICAÇÃO       | Quantidade | Porcentagem |
|---------------------|------------|-------------|
| <b>1. Brasil</b>    | 722        | 23,53%      |
| <b>2. México</b>    | 618        | 20,14%      |
| <b>3. Colômbia</b>  | 409        | 13,33%      |
| <b>4. Argentina</b> | 312        | 10,17%      |
| <b>5. Chile</b>     | 305        | 9,94%       |

77% das empresas Fintech na **América Latina** estão concentradas no top 5.

1. BID | IV RELATÓRIO FINTECH NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE.

## Síntese da regulamentação das Fintech na América Latina<sup>1</sup>

| Abordagem regulatória                | Países com leis ou regulamentos em vigor                                                       | Países com leis, regulamentos ou projetos em desenvolvimento                                                                              |
|--------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Criptocativo</b>                  | Bahamas, El Salvador, México, Venezuela                                                        | Bahamas, Chile, República Dominicana, Panamá, Paraguai                                                                                    |
| <b>Financiamento Participativo</b>   | Argentina, Brasil, Colômbia, Equador, México, Peru, Paraguai                                   | Bahamas, Chile, República Dominicana, Panamá, Paraguai                                                                                    |
| <b>Finanças abertas</b>              | Brasil, Colômbia, México                                                                       | Chile, Peru, Venezuela                                                                                                                    |
| <b>Negociação e Robo-Consultores</b> | Brasil, Colômbia, México                                                                       | Chile                                                                                                                                     |
| <b>Minorista da RTP</b>              | Argentina, Brasil, Costa Rica, El Salvador, México                                             | Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Honduras, Jamaica, Nicarágua, Panamá, Peru, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Uruguai, Venezuela |
| <b>Polo de Inovação</b>              | Argentina, Bahamas, Brasil, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, El Salvador, Guatemala | Honduras                                                                                                                                  |
| <b>Regulamentação do Sandbox</b>     | Barbados, Brasil, Colômbia, Jamaica, México, Peru, Trinidad e Tobago                           |                                                                                                                                           |

## Digitalização e empreendedorismo: o papel da Fintech na economia latino-americana

Nos últimos seis anos, o número de startups Fintech aumentou mais de 340%, de 703 empresas em 18 países em 2017 para 3.069 em 26 países em 2023. Esse crescimento não apenas demonstra o dinamismo do setor, mas também seu potencial para contribuir para a inclusão financeira regional<sup>1</sup>.

Apesar de um declínio no investimento de capital de risco nos últimos anos, o setor de Fintech continua sendo o maior participante da região, com grandes aquisições e interesse sustentado em soluções financeiras digitais.

A adoção digital entre as MPMEs tem sido notável, especialmente no Chile, Colômbia e México, onde quase 60% dessas empresas lideraram a adoção digital entre os países membros da OCDE. Na Argentina, as MPMEs geram cerca de 66% dos empregos formais no setor privado e representam mais de 99% das empresas. O país tem visto um aumento significativo no número de empresas Fintech, passando de 72 em 2017 para 312 em 2023, representando um crescimento de 333%. Esse desenvolvimento reflete a crescente demanda por soluções financeiras tecnológicas em um contexto de instabilidade econômica<sup>1</sup>.

O Índice de Maturidade Digital Organizacional (IMDxO) mostra que 8 em cada 10 MPMEs na América Latina estão em um nível primário de maturidade digital e apenas 1 em cada 10 é transformadora. Isso indica que há amplo espaço para as Fintech apoiarem a transformação digital dessas empresas<sup>2</sup>.

A Argentina também se destaca por ter um percentual maior de Fintech no segmento de criptomoedas (8%) em comparação com o resto da América Latina, impulsionada pela demanda local por alternativas de reserva de valor. No entanto, enfrentam desafios como alta inflação e volatilidade cambial, que afetam sua produtividade.<sup>1</sup> O país também se destaca pela rápida adoção de pequenas empresas para carregar com um QR interoperável impresso ou um telefone celular, especialmente após a pandemia<sup>3</sup>.

No Chile, 96,7% das empresas são MPMEs, gerando cerca de 40% dos empregos. Está posicionado como o segundo mercado de crescimento mais rápido entre os líderes de Fintech na região. O segmento de pagamentos e remessas é o mais proeminente, com o Chile respondendo por 9% dos pagamentos digitais na região. A maturidade do ecossistema chileno de Fintech é fortalecida pela atividade de capital de risco e uma sólida estrutura regulatória<sup>1,2</sup>.

1. BID | IV RELATÓRIO FINTECH NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE.

2. SELA | PANORAMA DIGITAL DAS PMES LATINO-AMERICANAS 2021.

3. MERCADO LIVRE ARGENTINA | SEGUNDO RELATÓRIO DO MERCADO DE PAGAMENTOS PARA PMES 2023.

Na Colômbia, existem mais de 1,6 milhão de MPMEs, representando 90% das empresas do país e gerando cerca de 35% do PIB. O país registrou um crescimento impressionante no setor de Fintech, com um aumento de 387% desde 2017, de 84 para 409 startups de Fintech até o final de 2023. Com uma taxa média de crescimento anual de 30%, a Colômbia se destaca como o mercado que mais cresce na região durante o período analisado. O segmento de empréstimos é o mais proeminente, representando 27,8% do ecossistema Fintech colombiano<sup>1,2</sup>.

O México tem mais de 4,2 milhões de MPMEs que geram aproximadamente 70% do emprego formal. Estabeleceu-se como o principal mercado Fintech de língua espanhola da região, com um crescimento de 243% de 180 empreendimentos Fintech em 2017 para 618 em 2023. Apesar dos desafios estruturais, como a baixa taxa de penetração bancária e uma estrutura regulatória em desenvolvimento, o México manteve um crescimento médio anual de 23%. A emissão de regulação secundária necessária para o setor é crucial para desenvolver seu potencial e aumentar a inclusão financeira<sup>1,2</sup>.

O setor de Fintech na América Latina tem sido fundamental para o setor de MPMEs, pois é um segmento tradicionalmente mal atendido pelos players tradicionais, por meio de suas soluções inovadoras e econômicas para impulsionar seu crescimento.

O primeiro semestre de 2024 testemunhou a resiliência do setor de Fintech na América Latina, apesar de uma desaceleração global no financiamento de tecnologia. Durante esse período, observou-se um crescimento significativo no segundo trimestre, destacando a força e o potencial do ecossistema Fintech. O início do ano foi marcado por investimentos pendentes, com a Baubap no México garantindo USD 120 milhões em financiamento de dívida e a Addi na Colômbia com USD 86 milhões na mesma categoria. Simetrik e Bold, também da Colômbia, e ContaSimples do Brasil, entre outros, concluíram rodadas de capital significativas, mostrando forte interesse no setor.

O Brasil é líder do setor de Fintech na América Latina, apresentando crescimento exponencial de 230 para 771 empresas entre 2017 e 2021. No entanto, uma metodologia mais rigorosa em 2023 ajustou o número para 722 empresas, refletindo uma queda de 17% em dois anos, o que pode ser interpretado como um sinal de amadurecimento do mercado brasileiro de Fintech. Seu ecossistema Fintech atraiu investimentos significativos e viu o surgimento de empresas de sucesso como o Nubank<sup>2</sup>.

Em termos de histórias de sucesso, empresas como Nubank no Brasil, Mercado Pago e Ualá na Argentina, RappiPay na Colômbia e Clip no México demonstraram a capacidade das Fintechs de atrair milhões de clientes e receber investimentos significativos. Essas empresas introduziram produtos e serviços inovadores que beneficiaram os consumidores e estimularam o empreendedorismo e a criação de empregos.

O sucesso do Mercado Livre na Argentina está intrinsecamente relacionado à inovação em pagamentos instantâneos liderada pelo Banco Central do país. Este último foi o verdadeiro pioneiro ao introduzir o Sistema de Pagamento Eletrônico Imediato (SPEI) em 2008, lançando as bases para plataformas como o Mercado Livre desenvolverem modelos de RTP de circuito fechado e contas virtuais. Essa abordagem tem sido um catalisador fundamental na região, refletindo a influência do modelo de pagamentos usado na China.

No entanto, também houve casos de fracasso, como Baz no México e Lenddo em várias regiões, que ilustram os desafios enfrentados pelo setor, incluindo regulamentação e segurança cibernética. Essas falhas ressaltam a importância de um ambiente regulatório que promova a inovação e proteja os consumidores, bem como a necessidade de educar os usuários sobre os serviços financeiros digitais.

Em conclusão, as Fintech na América Latina estão transformando o cenário financeiro, impulsionando a inclusão e a digitalização e apresentando oportunidades de crescimento e desafios regulatórios e de mercado. À medida que continuam a se expandir e amadurecer, eles estão redefinindo o futuro financeiro da região, atraindo investimentos globais e promovendo uma cultura de inovação tecnológica. Com um crescimento que desafia as expectativas e uma adoção digital que acelera o ritmo da transformação, a América Latina está posicionada no cenário mundial como um epicentro do progresso das Fintech.



Resumo

Introdução

Cross-Border Payments e Real-Time Payments

Contexto

Cross-Border Payments e Real-Time  
Payments na América Latina

**Argentina**

Brasil

Chile

Colômbia

México

Tendências

Conclusões

4.1

# Resiliência por meio da inovação: a ascensão da indústria de pagamentos na Argentina

Resiliência e inovação estão 100% no DNA da Argentina. Apesar de enfrentar desafios macroeconômicos significativos, como inflação persistente e variações em seu PIB, o país demonstrou uma capacidade extraordinária de promover o empreendedorismo e o crescimento no campo das Fintech. Exemplos disso são o Mercado Pago e o Ualá, dois gigantes financeiros que não apenas alcançaram o status de unicórnio, mas também expandiram sua influência para além das fronteiras nacionais, abordando um dos desafios mais críticos da região: a inclusão financeira.

## O desafio da moeda: a oportunidade para a evolução do setor de pagamentos

A pouca acessibilidade às moedas influenciou, sem dúvida, o surgimento de diversos players do ecossistema e das soluções, como a aceitação do Pix por meio de dispositivos Clover e de um site desenvolvido pela Fiserv e em aplicativos para dispositivos Apple iOS e Android, tanto na Argentina<sup>1</sup> quanto no Uruguai<sup>2</sup>.

O Pix, que é um case de estudo mundial por ter atingido um grau de adoção nunca visto na história dos pagamentos digitais, também chegou às Fintech na Argentina, como a kamiPay, que combina o Pix com a tecnologia blockchain: o turista/usuário do Pix escaneia o código, faz o pagamento em reais como se estivesse no Brasil e o provedor recebe pesos ou dólares digitais. E os turistas argentinos no Brasil já pagaram em mais de 35 mil lojas. Entre cobranças e pagamentos, trata-se de um volume agregado de mais de 250 mil transações processadas desde o lançamento da solução<sup>4</sup>.

1. FISERV | FISERV ARGENTINA. CONHEÇA NOSSOS SERVIÇOS DE PROCESSAMENTO DE PAGAMENTOS COM PIX.

2. FISERV | RECEBA PAGAMENTOS COM PIX.

3. VEIO | CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE MÉDIAS EMPRESAS.

4. LA NACIÓN | SISTEMA DE PAGAMENTO DIGITAL DO BRASIL QUE AMEAÇA CARTÕES DE CRÉDITO CHEGOU AO PAÍS.

A Belo, carteira digital lançada na Argentina em 2021, também permite pagamentos Pix usando QR. Nesse caso, independentemente da moeda contemplada no valor, a pessoa/comerciante recebe USDT pela compra, uma das primeiras criptomoedas a manter uma paridade de 1:1 com o dólar americano.

O maior banco privado da Argentina, o Banco Galicia, aderiu a esta solução através da aplicação da sua Naranja x Fintech<sup>1</sup>.

Por sua vez, Gastón Taratuta, à frente da Aleph, transformou uma incursão em mercados digitais emergentes em uma próspera empresa CBP, especializada na conversão de receita de publicidade. Com mais de 15 anos na área, sua liderança lhe rendeu o prêmio EY Entrepreneur of the Year em 2022. Taratuta destaca a posição dominante da Aleph Payments no mercado de Adtech. Enquanto outros lutam para escalar, a Aleph já possui a infraestrutura e o conhecimento para operar com eficiência em mercados complexos como a Argentina, oferecendo a seus clientes uma solução financeira integrada que funciona como um “plug-in” em seu modelo de negócios<sup>2</sup>.

Empresas como Stripe, Wise, PayPal e Payoneer também são protagonistas do ecossistema CBP, especialmente graças ao segmento freelancer que atua no exterior, cujo número ultrapassa 500.000 habitantes<sup>3</sup>. O segmento de ativos digitais tem muito peso, considerando que a Argentina lidera a taxa de adoção de Criptoativos na região, com 51%. Enquanto, em nível regional, aproximadamente 4% de todas as Fintech pertencem ao segmento Crypto, na Argentina, esse percentual sobe para 8%, sendo um segmento consideravelmente mais representativo do que no restante das regiões. A adoção de soluções baseadas em criptomoedas é impulsionada pela demanda por moedas alternativas e reservas de valor<sup>4</sup>.

### Dinâmica dos pagamentos na Argentina: análise e perspectivas de crescimento

O mercado de pagamentos na Argentina, avaliado em USD 86.920 milhões, tem projeções de crescimento significativas e deve atingir USD 335.390 milhões em 5 anos. Esse crescimento é alavancado por uma infraestrutura tecnológica em constante aprimoramento e uma população cada vez mais familiarizada com as finanças digitais. Atualmente, os RTP representam 36,6% de todos os pagamentos e espera-se uma taxa de crescimento de 24,4% em termos de volume de negociação entre 2023 e 2028<sup>5</sup>.

1. LARANJA X | RECEBA PAGAMENTOS COM PIX PARA CLIENTES NO BRASIL!

2. LA NACIÓN | O NOVO NEGÓCIO DO ARGENTINO QUE VENCEU A COPA DO MUNDO DE EMPREENDEDORES.

3. GRUPO | ARGENTINA, LÍDER EM FREELANCERS: QUANTO GANHAM EM DÓLARES.

4. BID | IV RELATÓRIO FINTECH NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE.

5. MORDOR INTELIGÊNCIA | MERCADO DE PAGAMENTOS NA ARGENTINA - TAMANHO, PARTICIPAÇÃO E ANÁLISE DA INDÚSTRIA.

Em abril deste ano, foram registradas 1,3 milhão de operações em moeda estrangeira, totalizando USD 2.005,5 milhões. As transferências em tempo real representam 96,2% do total de transferências em moeda estrangeira<sup>1</sup>. Neste contexto, a eficiência das operações em tempo real ganha especial relevância. O sistema de RTP da Argentina, com projeções de crescimento para USD 183 milhões até 2026<sup>2</sup>, reflete a crescente demanda por transações financeiras seguras em tempo real.

As remessas desempenham um papel importante na economia argentina, embora seu volume seja relativamente baixo em comparação com outros países da região. Em 2023, as remessas atingiram USD 1.500 milhões<sup>3</sup>, mas a crise macroeconômica e a deterioração da moeda estão acelerando o fluxo de remessas dos Estados Unidos e da Europa<sup>4</sup>.

### O Impacto dos RTP na Gestão de Tesouraria: Desafios e Oportunidades

Diante do crescimento sustentado e da adoção acelerada do RTP, os tesouros são desafiados a se adaptar a uma infraestrutura de tecnologia em constante evolução e a um ambiente financeiro digital em rápida expansão. Isso requer uma revisão das estratégias de liquidez e gerenciamento de risco, bem como uma atualização nos sistemas de processamento e compensação para lidar com o aumento do volume de transações, saldos de hedge e fundos previstos, entre outros.

Além disso, com o notável aumento das operações em moeda estrangeira e a prevalência de transferências imediatas, os Tesoureiros devem estar preparados para otimizar as operações de câmbio e aproveitar as oportunidades de arbitragem em tempo real.

A volatilidade econômica da Argentina exige estratégias de hedge mais avançadas. Com uma economia flutuante e uma inflação desafiadora, a criatividade e o talento da Argentina não têm limites. De unicórnios a talentos de exportação, o setor de pagamentos está no centro da evolução do país.

O comércio exterior e as exportações refletem a complexidade da economia, mas também a importância de sistemas CBP eficientes.

A liderança empreendedora e a adoção de tecnologias avançadas como Pix e blockchain mostram que a Argentina não está apenas acompanhando o ritmo, mas moldando o futuro dos pagamentos digitais. O país está pronto para uma transformação financeira que promete eficiência, inclusão e oportunidade para todos.

1. BCRA | RELATÓRIO MENSAL DE PAGAMENTOS DE VAREJO MAIO DE 2024.

2. FORBES ARGENTINA | PAGAMENTOS EM TEMPO REAL.

3. BID | REMESSAS PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE EM 2023: RETOMANDO O CRESCIMENTO ANTERIOR.

4. MASTERCARD | O FUTURO DAS REMESSAS NA AMÉRICA LATINA: DIGITALIZAÇÃO, MÚLTIPLOS TRILHOS E O PAPEL ESTRATÉGICO DAS PARCERIAS.



Resumo

Introdução

Cross-Border Payments e Real-Time Payments

Contexto

Cross-Border Payments e Real-Time  
Payments na América Latina

Argentina

**Brasil**

Chile

Colômbia

México

Tendências

Conclusões

4.2

## A ascensão das RTP: o Brasil como modelo de inovação na América Latina

Ao contrário da Argentina, onde o impulso inovador veio principalmente de seu ecossistema empreendedor, no Brasil, o regulador tem sido o protagonista da evolução sem precedentes da indústria de pagamentos.

No primeiro semestre do ano, o Sistema de Pagamentos em Tempo Real (RTP) processou 178 milhões de transações em um único dia<sup>1</sup>.

O lançamento do Pix em 2020 transformou o sistema de pagamentos brasileiro, alcançando a adoção por mais de 150 milhões de usuários<sup>2</sup>. Sua infraestrutura opera 24 horas por dia, 7 dias por semana, permitindo transações instantâneas entre pessoas e empresas. Em 2023, registrou-se 42 bilhões de transações, posicionando-se como líder em RTP na América Latina<sup>2</sup>.

Até 2027, quase metade do crescimento da receita transacional do Brasil deverá vir de RTP, refletindo uma tendência de declínio no uso de dinheiro e uma preferência por soluções de pagamento mais rápidas e eficientes<sup>3</sup>.

1. BANCO CENTRAL DO BRASIL .

2. BANCO CENTRAL DO BRASIL | PIX STATISTICS.

3. MCKINSEY| NA ANTESSALA DA PRÓXIMA ERA DOS PAGAMENTOS.

O Pix processou 21,5% do total de pagamentos de varejo no último semestre de 2023, com crescimento de 6,67% ao mês. Com uma velocidade de processamento de 1,07 segundos em 99% das transações<sup>1</sup>.

# 75%

do mercado, por volume de transações, da RTP na América Latina é o Brasil<sup>1</sup>

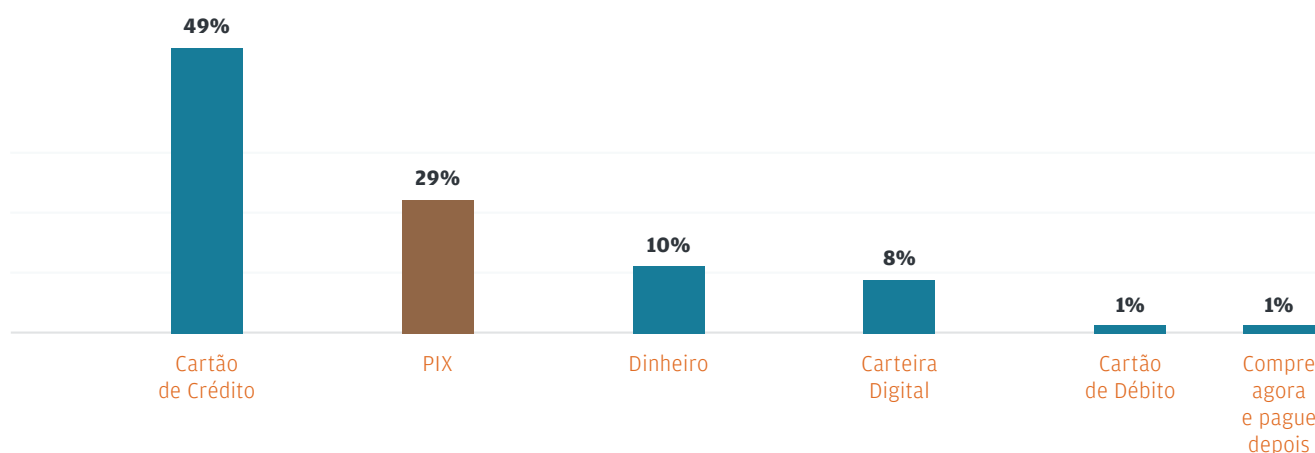
# 14%

do mercado global de RTP por volume de transações é o Brasil<sup>1</sup>

A adoção em massa do Pix e a rápida integração da tecnologia ao sistema financeiro demonstram a capacidade do Brasil de liderar a inovação na região. A colaboração entre bancos, fintech e provedores de serviços de pagamento reforça a confiança no sistema de pagamentos do país.

Em 2018, o dinheiro era o principal meio de pagamento no Brasil, com mais da metade das compras, com a introdução do Pix e as mudanças trazidas pela pandemia, seu uso caiu para 26% em 2022<sup>2</sup>.

## Principais meios de pagamento nas compras online 2023<sup>3</sup>

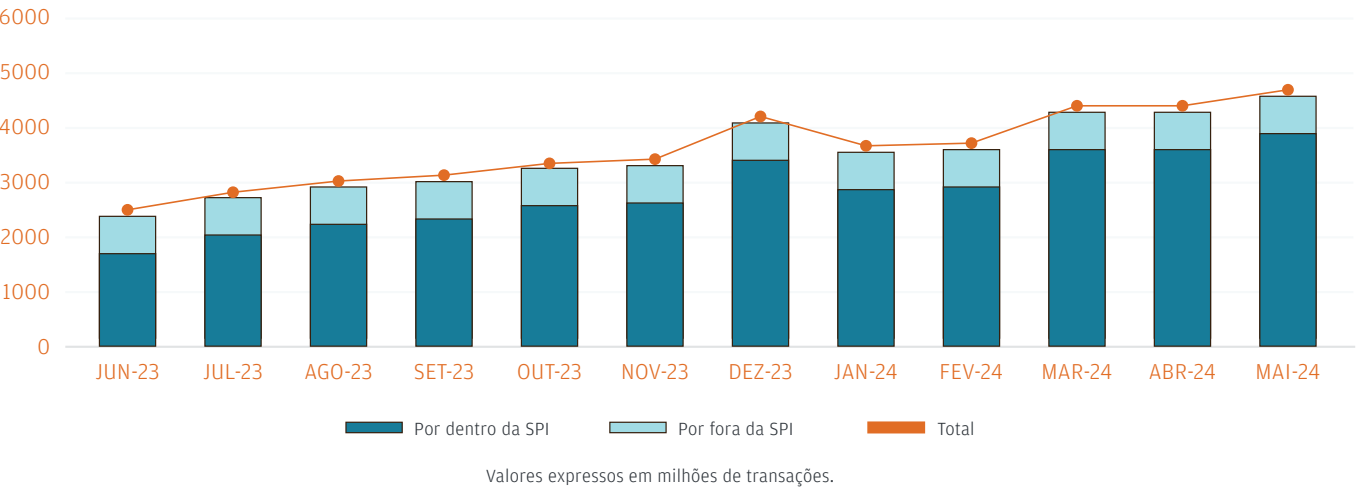


1. ACI MUNDIAL | RELATÓRIO DE PAGAMENTOS GLOBAIS EM TEMPO REAL - BCB | RELATÓRIO DE ESTABILIDADE FINANCEIRA.

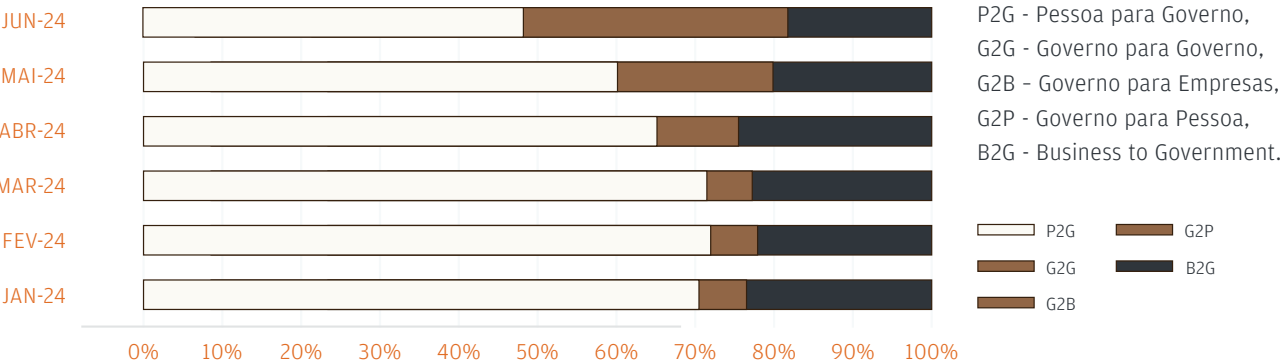
2. PCMI | MÉTODOS DE PAGAMENTO MAIS USADOS NA AMÉRICA LATINA.

3. PCMI | UM RAIO-X DO E-COMMERCE NO BRASIL.

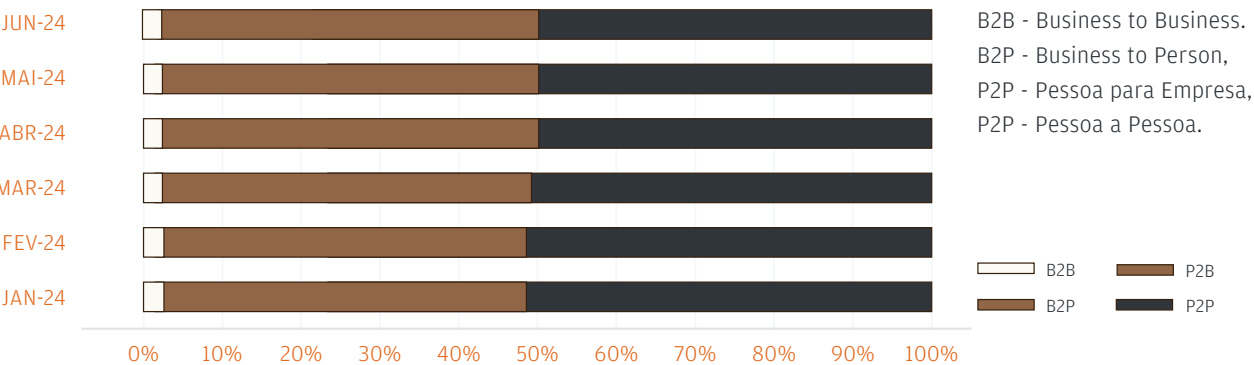
# Transações Pix 2023-2024



## Natureza das Transações Pix 2024 Com participação do governo



## Natureza das Transações Pix 2024 Sem participação do governo



## Inovação em Comércio Exterior: Estratégias do Brasil para Otimizar CBP

Os CBP ainda apresentam desafios em termos de velocidade, transparência, custos e políticas cambiais gerais. Para melhorar a experiência dessas transações, o Brasil implementou várias iniciativas:

**Acordos comerciais:** o Sistema de Pagamento em Moeda Local (MLS) com a Argentina busca facilitar o comércio e os pagamentos em moedas locais, reduzindo a dependência do dólar americano. Esses acordos, juntamente com a modernização bancária e a regulação cambial moderada, abrem oportunidades para as empresas explorarem e se beneficiarem do mercado brasileiro.

**Marco para Câmbio:** política publicada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) no biênio 2021-2022 que favorece a ampliação e a desburocratização relacionada às operações de comércio exterior. Ele permite que o Pix seja usado no exterior, o que levou à criação de novas Fintech que suportam o uso do Pix na Argentina e no Uruguai. A lei também incentiva uma maior inclusão das empresas brasileiras nas cadeias globais de valor e remove restrições para que os exportadores possam usar livremente seus recursos, bem como aceitar mais opções de financiamento para os compradores de seus produtos<sup>1</sup>.

**Moedas digitais:** o Drex (Digital Real Express), acrônimo da moeda digital do Banco Central do Brasil, está em fase de testes<sup>2</sup>. Baseado em tecnologia de registro distribuído (DLT), permite avaliar a programabilidade e liquidez de ativos digitais. Entre os testes, destaca-se a tokenização de documentos de embarque para facilitar o comércio internacional e melhorar a eficiência no mercado de câmbio com operações 24/7.

**Regulamentação:** o Brasil adotou medidas para garantir segurança e transparência nas operações financeiras. A Lei 9.613 e os regulamentos do COAF estabelecem requisitos de KYC e AML, enquanto o Banco Central do Brasil criou um portal de identidade digital para facilitar a abertura de contas.

**Alianças:** o ecossistema de pagamentos está promovendo iniciativas para melhorar as transferências internacionais, como a Visa, que junto com a Fintech Dock e a Muevy estão promovendo o serviço Visa Direct que permitirá que instituições financeiras e agentes de câmbio façam rapidamente transferências internacionais para mais de 190 países. A SWIFT, a Iberpay e outros bancos internacionais, em julho de 2023, concluíram um piloto que ligou a Austrália, Nova Zelândia, Brasil e Reino Unido à Europa, sendo monitorizados com o serviço SWIFT GPI. Recentemente, a Bridge21 e a Bitso, que operam com remessas massivas ou de pagamento único dos Estados Unidos para o México, expandiram suas operações para Argentina, Brasil e Colômbia.

1. BANCO CENTRAL DO BRASIL.  
2. BANCO CENTRAL DO BRASIL.



Resumo

Introdução

Cross-Border Payments e Real-Time Payments

Contexto

Cross-Border Payments e Real-Time  
Payments na América Latina

Argentina

Brasil

**Chile**

Colômbia

México

Tendências

Conclusões

4.3

## Economia em movimento: a indústria de pagamentos como motor do progresso no Chile

Em 18 de outubro de 2019, imagens de multidões inundando as ruas de Santiago, Chile, deram a volta ao mundo, chamando a atenção internacional e destacando a complexidade por trás do chamado “milagre econômico chileno”. Essa explosão social expôs as rachaduras na narrativa de crescimento que não atingiu a todos igualmente e a demanda subjacente por maior equidade no acesso a serviços financeiros, um apelo que os avanços nos sistemas de pagamento, incluindo RTP e CBP, estão prestes a abordar.

Ao permitir que o dinheiro flua mais livre e rapidamente, tanto dentro do Chile quanto de e para outros países, esses sistemas de pagamento têm o potencial de serem catalisadores de uma nova era de prosperidade e bem-estar<sup>1</sup>. O Chile experimentou um crescimento significativo na adoção de pagamentos digitais, alinhando-se com a tendência global de digitalização financeira. A infraestrutura de pagamentos do país se beneficia de altas taxas bancárias, com 87% da população tendo acesso a uma conta bancária<sup>2</sup> e, juntamente com a penetração de smartphones, facilitou um ambiente propício para a adoção de aplicativos bancários móveis e carteiras digitais.

O Chile é o quarto maior mercado de pagamentos em tempo real da América do Sul, mas também é um dos que mais crescem no período de previsão, com uma taxa de crescimento anual composta (CAGR) esperada de 8,1% de 2023 a 2028<sup>3</sup>.

1. ROJAS, MARIANO, & CHARLES-LEIJA, HUMBERTO. (2022). CHILE, MILAGRE DO CRESCIMENTO ECONÔMICO, MAS... E O BEM-ESTAR?. PERFIS LATINO-AMERICANOS, 30(59).

2. GRUPO BANCO MUNDIAL | RELATÓRIO GLOBAL FINDEX. BANCO MUNDIAL.

3. ACI MUNDIAL | RELATÓRIO DE HORÁRIO NOBRE PARA PAGAMENTOS GLOBAIS EM TEMPO REAL.

Desde a introdução das Transferências Eletrônicas de Fundos (EFTs) em 2008, o Chile tem visto um crescimento significativo nos RTP. Em 2023, o sistema facilitou mais de 1,43 bilhão de transações<sup>1</sup>. Embora os consumidores continuem a guardar dinheiro para seus pagamentos diários, os pagamentos digitais agora são preferidos por 71%. O dinheiro ainda prevalece por vários motivos, mas a maioria tem a ver com a capacidade ou decisão do ponto de venda de aceitar pagamentos digitais, não com o equipamento ou as preferências dos consumidores. Na verdade, mais da metade das respostas indica que os clientes não conseguiram escolher seu método de pagamento preferido no checkout<sup>2</sup>.

A adoção do EFT por 18 instituições financeiras ressalta sua importância na infraestrutura de pagamentos do Chile, marcando o compromisso do país com a modernização e inclusão financeira. Considerando a imigração, o Chile experimentou uma onda sem precedentes de novos imigrantes desde 2019. Isso elevou a proporção de estrangeiros na população chilena de 2% há uma década para 8%, o equivalente a 1,6 milhão de migrantes hoje<sup>3</sup>.

## Situação atual do sistema de pagamentos no Chile<sup>4</sup>



### Situação atual

Os pagamentos digitais no Chile mantêm altos níveis de desenvolvimento e crescimento.



### TEF

A compensação e liquidação de transferências eletrônicas de fundos (EFTs) são fortalecidas com a entrada em operação de uma nova câmara de pagamento que melhora a gestão de risco das instituições financeiras.



### Transações

Para transações no mercado de câmbio, uma nova câmara de compensação de alto valor foi implementada para operações de câmbio à vista entre o peso e o dólar.



### Interoperabilidade

A interoperabilidade dos meios de pagamento no Chile é alta, o que contribui para a operação e desenvolvimento desses sistemas; No entanto, existem áreas para melhorias.

1. CCA | ESTATÍSTICA.

2. MINSAIT PAGAMENTOS | TENDÊNCIAS NOS MEIOS DE PAGAMENTO 2024.

3. CENTRO DE ESTUDOS PÚBLICOS | MIGRAÇÃO NO CHILE, ENTRE A PERCEPÇÃO E A ECONOMIA.

4. BANCO CENTRAL DO CHILE | RELATÓRIO DE SISTEMAS DE PAGAMENTO AGOSTO DE 2024.

Transações em tempo real<sup>1</sup>

2023  
USD 1,2

»

2028  
USD 1,8B

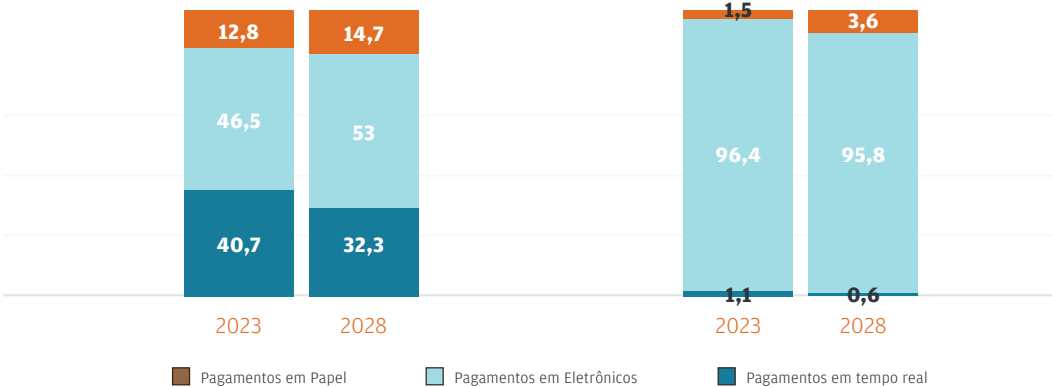
2023 > 2028 CAGR

8,1%

Porcentagem de volumes por instrumento de pagamento<sup>1</sup>

Transações (%)

Despesas (USD)



Projeções do tamanho do mercado chileno de comércio eletrônico<sup>2</sup>

O comércio eletrônico continua a crescer no Chile, com um crescimento robusto de dois dígitos projetado, apresentando oportunidades atraentes de comércio eletrônico transfronteiriço.



1. ACI MUNDIAL | RELATÓRIO DE HORÁRIO NOBRE PARA PAGAMENTOS GLOBAIS EM TEMPO REAL.  
2. WORLDPAY | O RELATÓRIO GLOBAL DE PAGAMENTOS 2024.

## O progresso do Chile em direção ao Open Finance

A Lei Fintech no Chile é uma regulamentação abrangente que cobre duas áreas distintas, mas interconectadas: os serviços Fintech propriamente ditos, que incluem uma variedade de tecnologias financeiras inovadoras e plataformas de serviços, e um sistema de finanças abertas, também conhecido como “open finance”. Este quadro legal busca fornecer um ambiente seguro e regulado para o desenvolvimento e operação de serviços financeiros digitais, promovendo a competição e a inclusão financeira. Ao mesmo tempo, estabelece as bases para que os usuários tenham controle sobre seus dados financeiros, permitindo-lhes compartilhar suas informações com diferentes provedores de serviços financeiros mediante seu consentimento explícito<sup>1</sup>.

A recente regulamentação publicada pela Comissão para o Mercado Financeiro (CMF), que regula o Sistema de Finanças Abertas (SFA) e que se espera entrar em vigor em julho de 2026, é um componente chave da Lei Fintech. Esta regulamentação obriga as entidades financeiras reguladas a aderirem ao SFA e a compartilhar as informações financeiras dos usuários que assim o autorizarem. A implementação do SFA será progressiva, com um período de adaptação inicial de 24 meses, seguido por fases sucessivas para diferentes tipos de entidades financeiras. Com isso, o Chile avança para um sistema financeiro mais aberto e colaborativo, em linha com seu compromisso de modernizar a infraestrutura financeira e fomentar a inovação no setor<sup>2</sup>.

## Chile: terreno fértil para empreendedores

O crescimento econômico do Chile foi significativamente impulsionado por seu espírito inovador, como evidenciado pelo programa Start-Up Chile do governo<sup>3</sup>. Lançada em 2010, esta iniciativa tem sido fundamental para promover um ecossistema empreendedor dinâmico, convidando empreendedores globais a desenvolver suas startups no Chile.

Ao oferecer capital inicial, orientação e uma vasta rede de contatos internacionais, o Start-Up Chile não apenas atraiu talentos globais e promoveu a diversidade no empreendedorismo, mas também estimulou a criação de empregos. A estratégia inclusiva e internacional do programa não apenas revigorou a economia local, mas também estabeleceu um precedente, inspirando iniciativas comparáveis globalmente.

1. EY | LEI FINTECH: PERGUNTAS E RESPOSTAS.

2. INVEST CHILE | OPEN BANKING: NORMA NO CHILE COMEÇARÁ A VIGORAR EM 2026.

3. START-UP CHILE.



Resumo

Introdução

Cross-Border Payments e Real-Time Payments

Contexto

Cross-Border Payments e Real-Time  
Payments na América Latina

Argentina

Brasil

Chile

**Colômbia**

México

Tendências

Conclusões

4.4

## Colômbia e inclusão financeira: um futuro da RTP

A Colômbia está experimentando um progresso notável na adoção de tecnologias focadas na era dos pagamentos digitais. Com uma economia que se sustenta solidamente diante dos desafios internacionais e uma crescente população ativa e bancarizada, o país está demonstrando que a inovação financeira é fundamental para seu desenvolvimento econômico.

A Colômbia registou desenvolvimentos significativos, especialmente na área de pagamentos contactless e RTP, com um crescimento transacional de 251% em 2023, em comparação com o ano anterior<sup>1</sup>.

### Transformação Digital e Financeira por meio de Carteiras Móveis

Na adoção de pagamentos imediatos, as carteiras móveis dos principais grupos financeiros, como Nequi e Daviplata, e as soluções promovidas pela Câmara de Compensação, como a Transfiya, operada pela ACH Colômbia, aprimoraram os indicadores de inclusão financeira e oferecem alternativas para que o consumidor financeiro perceba as transferências imediatas como um produto tangível e acessível. A Transfiya, em particular, se estabeleceu como um elemento-chave na transformação digital financeira da Colômbia, com mais de 12 milhões de usuários fazendo transferências instantâneas usando apenas seu número de celular<sup>2</sup>.

1. A REPÚBLICA | COLÔMBIA QUEBRARÁ A BARREIRA DE 250 MILHÕES DE TRANSAÇÕES EM TEMPO REAL EM 2024.

2. TRANSFIYA | O AUMENTO DAS TRANSFERÊNCIAS INSTANTÂNEAS NA COLÔMBIA.

A Transfiya registrou mais de 16,8 milhões de transferências somente em março de 2024, tornando este um dos meses com maior atividade transacional desde sua criação<sup>1</sup>.

### Como a rápida evolução dos CBP e dos RTP está impactando os mercados B2B e B2C

As Fintechs estão desempenhando um papel transformador nos mercados B2B e B2C, com a proliferação de carteiras virtuais e soluções de pagamento que estão redefinindo as transações financeiras. Este segmento já está se consolidando como o segundo mais relevante no ecossistema Fintech local<sup>2</sup>.

Plataformas como Daviplata e Nequi, apoiadas por dois dos principais grupos financeiros do país, lideram o mercado, oferecendo aos usuários a possibilidade de realizar pagamentos, transferências e receber remessas através de seus dispositivos móveis. Essas carteiras digitais não apenas simplificam as operações financeiras do dia a dia, mas também promovem a inclusão financeira ao alcançar.

O impacto das Fintechs no comércio exterior é igualmente significativo, pois fornecem às PMEs ferramentas para gerenciar pagamentos internacionais e acessar novos mercados. Sua colaboração com bancos tradicionais está criando um ecossistema financeiro mais integrado e robusto, capaz de atender às necessidades de uma economia globalizada e digital.

CiNKO apresenta-se como uma solução revolucionária que permite aos usuários realizar pagamentos internacionais da Colômbia para 44 países com uma taxa fixa, oferecendo também a abertura de contas bancárias virtuais em USD e a autoconversão de Bitcoin para USD. Por sua vez, a Supra está emergindo como um facilitador chave para as PMEs, facilitando pagamentos internacionais.

Neste contexto, o sistema ‘Bre-B’<sup>3</sup>, desenvolvido pelo Banco da República, representa um avanço significativo na infraestrutura de pagamentos do país. Espera-se que o ‘Bre-B’ inicie operações em 2025, conectando todas as entidades financeiras e simplificando os pagamentos de baixo valor. Ao contrário de sistemas atuais como PSE ou TransfiYa, o Bre-B promete pagamentos em tempo real, completando em até vinte segundos, e garantindo a interoperabilidade.

Esta capacidade de realizar transações rápidas e sem atritos é especialmente valiosa para o avanço dos CBP na Colômbia e, portanto, para acessar novos mercados.

1. TRANSFIYA | O AUMENTO DAS TRANSFERÊNCIAS INSTANTÂNEAS NA COLÔMBIA.

2. BID | IV RELATÓRIO FINTECH NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE.

3. BANCO DE LA REPÚBLICA.



Resumo

Introdução

Cross-Border Payments e Real-Time Payments

Contexto

Cross-Border Payments e Real-Time  
Payments na América Latina

Argentina

Brasil

Chile

Colômbia

**México**

Tendências

Conclusões

4.5

# Inovação financeira no México: progresso e desafios no ecossistema de pagamentos

No dinâmico ambiente econômico da América Latina, os sistemas de pagamento estão em constante evolução, impulsionados pela necessidade de integração regional e uma crescente demanda por serviços financeiros eficientes. O México, com sua força e resiliência, está se consolidando como um mercado crucial na região, destacando-se não apenas pelo seu tamanho, mas também pela sua infraestrutura em expansão de pagamentos digitais.

## México como um Hub Fintech

Desde 2017, o país testemunhou um aumento no número de startups Fintech, passando de 180 para 618 em 2023<sup>1</sup>.

Esse aumento de 243% reflete não apenas um ambiente de negócios dinâmico, mas também uma tendência de crescimento anual médio de 23%, demonstrando a maturação e robustez do ecossistema Fintech mexicano diante de desafios como baixas taxas bancárias e um quadro regulatório em evolução<sup>1</sup>.

Estrategicamente localizado, o México atua como um portal estratégico para empresas de tecnologia financeira que procuram penetrar em dois importantes mercados consumidores. Sua proximidade com os Estados Unidos, juntamente com a melhoria da infraestrutura e acordos comerciais vantajosos, oferece uma plataforma favorável para a expansão de soluções Fintech além de suas fronteiras.

Exemplos notáveis de empresas Fintech originárias do México incluem os seguintes unicórnios:

- Stori, uma plataforma digital dedicada a fornecer serviços financeiros digitais para clientes carentes.
- Konfío, que oferece serviços bancários digitais, pagamentos e ferramentas de software projetadas para impulsionar o crescimento e a produtividade das MPMEs.
- Clip, um terminal de pagamento que permite que as empresas aceitem todos os métodos de pagamento eletrônico com facilidade.
- Bitso, uma plataforma de negociação de criptomoedas que facilita a compra e venda de bitcoin e outras criptomoedas, sendo a primeira empresa latino-americana de criptomoedas a alcançar o status de unicórnio.

Estes casos são um testemunho do dinamismo e do potencial do México como um hub Fintech, um ecossistema que não apenas atrai investimentos, mas também impulsiona a modernização e a eficiência do sistema de pagamentos do país.

Com 20,14%<sup>2</sup> das empresas Fintech da região estabelecidas em seu território, o México está na vanguarda da transformação digital financeira.

### Visão geral dos RTP no México

Outro ator importante na modernização do sistema de pagamentos e promotor da inclusão financeira é o Banco do México (Banxico), que lançou várias iniciativas importantes ao longo dos anos.

Dentro do ecossistema de pagamentos em tempo real, os principais players incluem o Banco de México, bancos comerciais como BBVA Bancomer e Banamex, e empresas Fintech como Nubank, Mercado Pago e Albo. O mercado mexicano mostra uma tendência de consolidação, com grandes players como VISA, Mastercard e American Express. Essas entidades estabeleceram uma forte presença no país, oferecendo soluções avançadas de pagamento digital e usando estratégias de compras e parcerias para expandir seu alcance.

Seu mercado de pagamentos está avaliado em USD 113,890<sup>1</sup> milhões, mostrando crescimento devido à digitalização e à demanda por transações móveis e sem contato. O México é a segunda economia emergente com o maior número de compras de comércio eletrônico estrangeiro globalmente, com um volume de vendas que ultrapassa USD 16 bilhões em comércio transfronteiriço em 2023<sup>3</sup>.

A evolução do mercado de pagamentos no México tem sido notavelmente impulsionada por colaborações estratégicas, como a parceria entre a ACI Worldwide e a Mexipay em novembro de 2023, que busca promover a adoção de pagamentos em tempo real no México.

1. MORDOR INTELIGÊNCIA | MERCADO DE MÉTODOS DE PAGAMENTO NO MÉXICO - TAMANHO, PARTICIPAÇÃO E ANÁLISE DA INDÚSTRIA.

2. BID | IV RELATÓRIO FINTECH NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE.

3. O ECONOMISTA | MÉXICO, UM COMPRADOR PROEMINENTE EM SITES DE COMÉRCIO EXTERIOR.

Essa aliança destaca a importância da interoperabilidade e a capacidade de atender a uma clientela mais diversificada, incluindo bancos e comerciantes menores. Além disso, a expansão da Fintech CLARA para o Brasil ressalta a ambição das empresas mexicanas de competir no mercado latino-americano, oferecendo serviços financeiros digitais que atendam às necessidades corporativas e de gestão de despesas.

O volume de comércio eletrônico no México para o ano de 2023 foi de USD 74 bilhões, com um crescimento projetado de 33% entre 2023-2026, podendo chegar a USD 176,8 bilhões<sup>1</sup>.

### México como destino chave para investidores

Por outro lado, a competição comercial entre os Estados Unidos e a China abriu uma janela de oportunidade para o México em termos de nearshoring, de acordo com a Câmara de Comércio Internacional do México. Com a realocação de empresas em busca de alternativas à China, o México se posiciona como um destino atraente para investimento estrangeiro direto e criação de empregos. A Câmara de Comércio Internacional (ICC) México insta o governo a fortalecer a colaboração entre os setores público e privado para capitalizar esse fenômeno e resolver questões-chave como acesso a energia limpa, treinamento profissional e desenvolvimento de MPMEs para integrá-las ao mercado de exportação.

A ICC México vê o nearshoring e a melhoria das relações comerciais como uma rota crítica para impulsionar o crescimento econômico e a competitividade internacional do México.

A injeção de investimento estrangeiro e a geração de empregos têm impacto direto nos sistemas de pagamento do país. Com o aumento das transações comerciais e financeiras, a demanda por soluções de pagamento eficientes e seguras torna-se mais crítica. A diversidade dos países de origem desses investimentos também aumenta a necessidade de sistemas de pagamento que possam lidar com várias moedas e facilitar o comércio transfronteiriço.

O esquema Direto para o México é outro exemplo de como o México está trabalhando para melhorar os CBP. Estabelecido em 2004, este modelo de ligação bilateral entre a câmara de compensação automatizada do Federal Reserve dos EUA e o sistema LBTR do México visa promover o uso do serviço FedGlobal México dos Bancos do Federal Reserve.

A força de sua relação comercial com os Estados Unidos, a promessa de nearshoring e a vitalidade de seu setor Fintech estão moldando um futuro econômico promissor para o México.



Resumo

Introdução

Cross-Border Payments e Real-Time Payments

Contexto

Cross-Border Payments e Real-Time  
Payments na América Latina

Argentina

Brasil

Chile

Colômbia

México

**Tendências**

Conclusões

5

## Rumo à integração local e regional

As tendências nos CBP estão marcando um declínio no correspondente bancário, devido ao crescimento de tecnologias como Blockchain e ativos digitais e Fintech em geral, que são alavancadas para melhorar a experiência do cliente, velocidade e competitividade de preços, entre outras. As soluções Fintech compartilham um entendimento inerente de que os consumidores preferem opções que lhes permitam fazer pagamentos mais rápidos, transparentes, seguros e econômicos. Tudo isso sinaliza uma mudança global mais ampla em direção aos RTP, possibilitada por soluções integradas de bancos, serviços de pagamento, fintech e uma abordagem ágil de trabalho.

O cenário atual é caracterizado por transações internacionais em massa; No entanto, espera-se que nos próximos anos haja uma mudança mais perceptível em direção ao processamento individual e à descentralização. Isso significaria um aumento no volume de CBP, em denominações menores, devido à “consumerização” de entidades maiores que priorizam velocidade, segurança e transparência, alinhando-se às expectativas do consumidor. Essa mudança de paradigma envolve uma mudança para a seleção de serviços pelos clientes com base em suas características e qualidade, e não na preferência pelo provedor. Com isso, as interfaces de programação de aplicativos (APIs) que ajudam a criar melhores experiências para o cliente estão prontas para ganhar maior importância e adoção.

Embora as transações B2B atualmente dominem o mercado CBP, como vimos acima, a categoria C2B representa um enorme potencial, atribuído ao aumento do comércio eletrônico, turismo e remessas. Um aspecto adicional que merece destaque é o potencial das regulamentações do Open Finance para agilizar os CBP, impulsionando assim o fluxo de capital e comércio através das fronteiras. Esse marco regulatório está ganhando força na América Latina, com países como Brasil, Chile, Colômbia, Equador e México liderando a região<sup>1</sup>.

A Argentina, por sua vez, está caminhando para a adoção do open finance, com o Banco Central facilitando o acesso às informações financeiras por meio de seu site, o que pode levar ao desenvolvimento de um marco regulatório para o Open Finance em um futuro próximo. A adoção do Open Finance além-fronteiras promete simplificar e automatizar os processos de KYC, facilitando assim transações transfronteiriças mais baratas e rápidas. Isso exigirá um esforço conjunto para alinhar os padrões regulatórios e garantir a interoperabilidade entre diversos sistemas financeiros por meio de protocolos API padronizados.

Em um mundo cada vez mais interconectado, a América Latina está posicionada na vanguarda da inovação financeira com a adoção do Open Finance. Essa revolução regulatória não apenas promete maior eficiência, mas também inaugura uma nova era de inclusão financeira e oportunidades de negócios. De olho no futuro, a região se prepara para um intercâmbio comercial mais fluido e acessível, onde segurança e agilidade andam de mãos dadas em benefício de empresas e consumidores.

1. FMII | INTEGRAÇÃO DE PAGAMENTOS TRANSFRONTEIRIÇOS NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE.

# A ascensão dos influenciadores e a **revolução CBP e RTP**

A era digital veio para ficar! Novos modelos de negócios estão impulsionando a economia da atenção e o marketing de influenciadores. A chave do sucesso está na capacidade de capturar e prender a atenção do consumidor, transformando-a em uma valiosa moeda de troca.

Os criadores de conteúdo, mestres na arte de influenciar as decisões de compra, estão no centro desse vibrante ecossistema digital. Com seu poder de moldar tendências, não é de admirar que 67% dos consumidores sejam guiados por suas recomendações ao fazer compras<sup>1</sup>.

Sua influência é tal que o mercado de marketing de influenciadores deve atingir USD 24 bilhões até 2024<sup>2</sup>.

A América Latina tem 18,9 milhões de influenciadores no Instagram e uma densidade de influenciadores de 3%, no mesmo nível dos EUA e acima dos 1,6% da Europa<sup>3</sup>.

O Brasil é coroado líder indiscutível, com 1.748.417 influenciadores, oito vezes mais que a Argentina, a segunda da lista, que dobra o número de criadores de conteúdo no México<sup>3</sup>.

Nesse contexto globalizado, CBP e RTP tornam-se essenciais. Marcas e empresas que colaboram com influenciadores de diferentes países precisam de sistemas de pagamento que permitam transações financeiras instantâneas sem barreiras geográficas.

Isso não apenas facilita o fluxo de capital em resposta às campanhas de marketing, mas também reflete o imediatismo e a natureza sem fronteiras do mercado digital.

Os sistemas de pagamento estão evoluindo para atender à demanda por eficiência e agilidade, garantindo que o capital circule tão rapidamente quanto as tendências que os influenciadores ajudam a criar.

## Caso em destaque<sup>4</sup>

No Kwai, os criadores geram receita por meio de anúncios, atribuições pagas, presentes para espectadores, participação no Programa de Receita de Anúncios, parcerias de comércio eletrônico e contratos diretos com a plataforma.

1. EY | A ASCENSÃO DO CONSUMIDOR INDEPENDENTE.

2. STATISTA | TAMANHO DO MERCADO GLOBAL DE INFLUENCIADORES 2024.

3. INFLUÊNCIA | O MAIOR ESTUDO DE INFLUENCIADORES DA AMÉRICA LATINA EM 2023.

4. KWAI PARA CRIADORES.

A implementação de RTP e CBP está, portanto, revolucionando a maneira como as empresas operam globalmente. Essas tecnologias permitem que as empresas façam e recebam pagamentos instantaneamente, o que é essencial em um mercado cada vez mais dinâmico e digitalizado. Em particular, as plataformas de mídia social estão aproveitando essas inovações para apoiar seus modelos de negócios baseados na criação de conteúdo. Ao habilitar RTP para criadores de conteúdo em todo o mundo, eles não apenas incentivam uma maior participação e produção de conteúdo, mas também estabelecem um sistema de recompensa desafiador. Isso, por sua vez, impulsiona o crescimento dos negócios ao atrair mais criadores e espectadores, criando um círculo virtuoso de interação e expansão comercial.

E quanto aos gigantes do setor de mídia social? A Meta reconhece que os criadores podem atuar como portadores culturais para empresas no exterior, ajudando-as a penetrar novos mercados construindo confiança e conectando-se com públicos locais<sup>1</sup>.

Por essa razão, a Meta permite CBP, especialmente no que diz respeito à monetização de criadores de conteúdo e transações de comércio eletrônico. A infraestrutura de pagamentos da Meta é projetada para facilitar transações internacionais, permitindo que criadores de conteúdo e vendedores recebam pagamentos de usuários e clientes de diferentes países. Por exemplo, no caso de criadores de conteúdo que recebem renda por meio de programas de bônus, anúncios, Estrelas ou assinaturas de fãs, a Meta processa os pagamentos e os envia aos criadores, independentemente de sua localização geográfica, desde que cumpram com as políticas e requisitos da plataforma.

Por outro lado, o TikTok está trabalhando ativamente na implementação de CBP. Atualmente, os criadores só podem ser pagos se estiverem registrados na mesma região que a empresa no TikTok Creator Market Place<sup>2</sup>.

Em conclusão, a economia da atenção representa um desafio significativo (e uma oportunidade) para CBP e RTP. As mídias sociais serão os catalisadores de um mundo sem fronteiras?

1. META | META FOR BUSINESS: DESEMPENHO SEM FRONTEIRAS COM A META. META | COMO GANHAR DINHEIRO E SER PAGO MONETIZANDO SEU CONTEÚDO.  
2. TIKTOK | MERCADO DE CRIADORES.

## ANTES

## DEPOIS

|                                             |                                                                                                          |    |                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Banca e Finanças Tradicionais</b>        | As transações eram lentas e a segurança limitada, com pouca inclusão financeira.                         | »» | As transações financeiras agora são instantâneas e seguras, com maior eficiência e atração de novos usuários.                             |
| <b>Comércio eletrônico</b>                  | O comércio eletrônico sofreu com processos de pagamento lentos e dificuldades de expansão internacional. | »» | O comércio eletrônico se beneficia de pagamentos instantâneos que melhoram a experiência do usuário e facilitam a expansão internacional. |
| <b>Remessa</b>                              | As remessas internacionais eram caras e demoradas, afetando as famílias que as recebiam.                 | »» | As remessas são mais rápidas e baratas, apoiando as famílias de forma eficiente.                                                          |
| <b>Turismo e Hotelaria</b>                  | Pagamentos difíceis e reservas confusas arruinaram a diversão dos viajantes.                             | »» | Pagamentos simplificados melhoram a experiência do cliente e facilitam as reservas internacionais.                                        |
| <b>Tecnologia e Telecomunicações</b>        | A falta de infraestrutura adequada restringiu a inovação em soluções de pagamento.                       | »» | Inovação em aplicativos e plataformas que suportam transações em tempo real e em várias moedas.                                           |
| <b>Empreendedorismo e MPMEs</b>             | O acesso aos mercados globais e a gestão financeira foram um desafio para as MPMEs.                      | »» | Melhor acesso aos mercados globais e gestão financeira ágil graças ao acesso imediato aos fundos.                                         |
| <b>Agricultura e Comércio Internacional</b> | Ineficiências nas cadeias de suprimentos e altos custos no comércio internacional.                       | »» | Cadeias de suprimentos mais eficientes e redução de custos e tempos no comércio internacional.                                            |



Resumo

Introdução

Cross-Border Payments e Real-Time Payments

Contexto

Cross-Border Payments e Real-Time  
Payments na América Latina

Argentina

Brasil

Chile

Colômbia

México

Tendências

**Conclusões**

6

## O futuro dos pagamentos na América Latina

A evolução dos CBP e RTP na América Latina é um fenômeno que reflete a diversidade e heterogeneidade da região. Cada país possui características distintas que influenciam seu mercado de pagamentos, desde fatores econômicos e regulatórios até avanços tecnológicos e particularidades culturais.

A adoção de padrões globais como a ISO 20022 e a colaboração internacional são cruciais para o desenvolvimento de CBP e RTP, impactando diretamente na inclusão financeira e na prevenção de fraudes. Esses desenvolvimentos estão construindo confiança e levando a um maior crescimento econômico na América Latina. As empresas devem, portanto, ter um planejamento estratégico que lhes permita capitalizar as oportunidades de comercialização que surgem neste ambiente dinâmico; em suma, ter o dinheiro mais rápido, menos caro e com maior oportunidade de explorar ou rentabilizar esse capital de giro.

A digitalização desempenha um papel crítico na região, não apenas impulsionando a inclusão financeira, mas também atraindo uma população cada vez mais conectada para o setor bancário formal. A América Latina está se posicionando como um centro de inovação financeira, como evidenciado pelo grande número de startups e unicórnios presentes na região. Portanto, muitas das oportunidades na região residem na exportação de conhecimento e serviços por meio de nearshoring e exportação/importação em geral.

O papel dos bancos centrais na região é decisivo, e o Brasil se destaca como um modelo no campo das RTP, sendo inclusive utilizado como referência pelos mercados desenvolvidos. A regulamentação pode atuar como uma barreira e um catalisador para o desenvolvimento do mercado, e entender o cenário regulatório é uma grande oportunidade para as empresas que buscam ajustar suas estratégias e aproveitar o papel dos bancos centrais.

## TBC quotes para referentes de J.P. Morgan: Como você acha que o mercado de CBP e RTP evoluirá na América Latina?

A implementação de sistemas RTP está levando a uma diminuição nos custos financeiros, pois as taxas de cartão de crédito costumam ser altas em comparação com as taxas de RTP mais baixas. Esse cenário está forçando os emissores de cartões a reduzir suas taxas, o que leva a uma maior eficiência no sistema de pagamento. A concorrência que surge entre diferentes métodos de pagamento é benéfica tanto para empresas quanto para consumidores, pois promove uma concorrência mais saudável no setor financeiro.

Quanto mais ágil for a circulação do dinheiro e mais rápidas forem as transações, maior será o dinamismo que é injetado na economia, resultando em um aumento da produtividade em nível nacional. Se esse efeito for amplificado em nível regional, os benefícios serão ampliados. Por esse motivo, os CFOs das empresas devem priorizar a transformação iminente do setor financeiro em sua agenda, explorando soluções de mercado que otimizem a experiência de pagamento e cobrança, reduzam os custos associados e maximizem a lucratividade do capital de giro.

A economia de influenciadores e criadores de conteúdo na América Latina, por sua vez, é um exemplo que ilustra a natureza transfronteiriça dos pagamentos na era digital. As marcas costumam fazer pagamentos a influenciadores em diferentes países, destacando a importância dos CBP e RTP no ecossistema de mídia social. Com o avanço dos ativos digitais, prevê-se uma transformação significativa em CBP e RTP.

Em resumo, entender a diversidade latino-americana e adaptar-se à sua dinâmica regulatória e econômica são fundamentais para capitalizar as oportunidades no mercado de pagamentos. Promover a inclusão financeira e abrir caminho para um futuro inovador na era digital são objetivos fundamentais que devem orientar a estratégia das empresas da região. Da análise do mercado de pagamentos, surge a necessidade de um planejamento estratégico em torno das oportunidades de marketing e a importância da adaptação às regulamentações e tecnologias emergentes que impactam o CBP e a RTP, considerando que se trata também de um mercado multibilionário, no qual intervêm pequenas empresas e multinacionais. de migrantes a influenciadores; todos buscadores de um mundo com menos atrito e fronteiras.

## Disclaimer Argentina

Este material foi preparado exclusivamente para o benefício e uso interno do cliente da JPMorgan a quem está diretamente dirigido (incluindo as subsidiárias desse cliente, a “Empresa”) com o objetivo de fornecer uma apresentação e/ou auxiliar a Empresa na avaliação de uma possível transação(ões) e não confere nenhum direito de divulgação a qualquer outra parte. Ao preparar este material, confiamos e assumimos, sem verificação independente, a precisão e a completude de todas as informações disponíveis de fontes públicas ou que nos foram fornecidas pela Empresa ou em seu nome, ou que foram revisadas por nós de outra forma. Este material é apenas para fins de discussão e está incompleto sem referência aos outros relatórios fornecidos pela JPMorgan. Nem este material nem nenhum de seus conteúdos podem ser divulgados ou utilizados para qualquer outro propósito sem o consentimento prévio por escrito da JPMorgan.

J.P. Morgan, JPMorgan, JPMorgan Chase, Chase, Chase Merchant Services e Chase Payment Solutions são nomes comerciais de certos negócios da JPMorgan Chase & Co. e suas subsidiárias em todo o mundo (coletivamente, “JPMC”). Os produtos ou serviços podem ser comercializados e/ou fornecidos por bancos comerciais como JPMorgan Chase Bank, N.A., afiliadas de valores mobiliários ou outras afiliadas não bancárias ou outras entidades da JPMC. As pessoas de contato da JPMC podem ser funcionários ou diretores de qualquer uma das entidades mencionadas e os termos “J.P. Morgan”, “JPMorgan”, “JPMorgan Chase”, “Chase”, “Chase Merchant Services” e “Chase Payment Solutions”, se e conforme usados aqui, incluem, conforme aplicável, todos esses funcionários ou diretores e/ou entidades, independentemente do(s) nome(s) comercial(is) utilizado(s). Nada neste material é uma solicitação por parte da JPMC de qualquer produto ou serviço que seria ilegal de acordo com as leis ou regulamentos aplicáveis.

Os investimentos ou estratégias discutidos aqui podem não ser adequados para todos os investidores. Nem a JPMorgan nem nenhum de seus diretores, executivos, funcionários ou agentes incorrerão em qualquer responsabilidade ou obrigação para com a Empresa ou qualquer outra parte com relação ao conteúdo de qualquer assunto referido aqui, ou discutido como resultado deste material. Este material não se destina a fornecer, e não deve ser considerado como, aconselhamento contábil, jurídico ou fiscal ou recomendações de investimento. Consulte seus próprios consultores fiscais, jurídicos, contábeis ou de investimentos sobre esses assuntos.

Nem todos os produtos e serviços estão disponíveis em todas as áreas geográficas. A elegibilidade para produtos e serviços específicos está sujeita à determinação final pela JPMC e/ou suas afiliadas. Este material não constitui um compromisso por parte de qualquer entidade da JPMC para conceder ou organizar crédito ou para fornecer quaisquer outros produtos ou serviços, e a JPMorgan se reserva o direito de retirá-lo a qualquer momento. Todos os produtos e serviços estão sujeitos às leis, regulamentos e aprovações e notificações aplicáveis. A Empresa deve examinar as restrições e limitações específicas de acordo com as leis de sua própria jurisdição que possam ser aplicáveis à Empresa devido à sua natureza ou aos produtos e serviços mencionados aqui.

Qualquer menção a marcas comerciais, nomes de marcas, produtos e serviços de terceiros é apenas para fins de referência e qualquer menção a eles não pretende implicar qualquer patrocínio, endosso ou afiliação.

Não obstante qualquer coisa em contrário, as declarações neste material não se destinam a ser juridicamente vinculativas. Quaisquer produtos, serviços, termos ou outros assuntos descritos aqui (exceto no que diz respeito à confidencialidade) estão sujeitos a, e são substituídos pelos, termos da documentação juridicamente vinculativa separada e/ou estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.

Mudanças nas Taxas de Oferta Interbancária (IBOR) e outras taxas de referência: Certos índices de referência de taxas de juros estão, ou podem no futuro estar, sujeitos a orientação regulatória internacional, nacional e outras, reformas e propostas de reforma em andamento. Para mais informações, consulte: [https://www.jpmorgan.com/global/disclosures/interbank\\_offered\\_rates](https://www.jpmorgan.com/global/disclosures/interbank_offered_rates).

**JPMorgan Chase Bank, N.A. Membro FDIC. Depósitos mantidos em agências fora dos EUA não são segurados pela FDIC. Produtos não depositários não são segurados pela FDIC.**

**JPMorgan Chase Bank, N.A., organizado sob as leis dos EUA com responsabilidade limitada.**

**© 2024 JPMorgan Chase & Co. Todos os direitos reservados.**

## Disclaimer Brasil

Esta apresentação foi preparada exclusivamente para o uso interno do cliente da J.P. Morgan a quem está dirigida (incluindo as afiliadas do cliente, a “Empresa”) com o objetivo de auxiliar a Empresa na avaliação, de maneira preliminar, de certos produtos ou serviços que podem ser fornecidos pela J.P. Morgan. Esta apresentação pode conter conteúdo inicialmente gerado por inteligência artificial ou outras tecnologias automatizadas, é apenas para fins de discussão e está incompleta sem referência à apresentação oral fornecida pela J.P. Morgan, e deve ser vista unicamente em conjunto com ela. Não pode ser copiada, publicada, divulgada ou utilizada, no todo ou em parte, para qualquer propósito que não seja expressamente autorizado pela J.P. Morgan.

Esta apresentação é confidencial e de propriedade exclusiva da J.P. Morgan e não se destina a ser juridicamente vinculativa. Ao preparar esta apresentação, a J.P. Morgan confiou e assumiu, sem verificação independente, a precisão e a completude de todas as informações disponíveis de fontes públicas. Nem a J.P. Morgan nem nenhum de seus diretores, executivos, funcionários ou agentes incorrerão em qualquer responsabilidade para com a Empresa ou qualquer outra parte com relação ao conteúdo desta apresentação ou qualquer assunto referido ou discutido como resultado desta apresentação. A J.P. Morgan não faz representações quanto às implicações legais, regulatórias, fiscais ou contábeis dos assuntos referidos nesta apresentação. Consulte seus próprios consultores fiscais, jurídicos, contábeis ou de investimentos sobre esses assuntos.

Os produtos e serviços descritos neste documento são oferecidos pelo Banco J.P. Morgan S.A., JPMorgan Chase Bank, N.A. ou suas afiliadas, e estão sujeitos às leis e regulamentos aplicáveis e aos termos de serviço. Nem todos os produtos e serviços estão disponíveis em todas as localidades. A elegibilidade para produtos e serviços específicos será determinada pelo Banco J.P. Morgan S.A., JPMorgan Chase Bank, N.A. ou suas afiliadas.

A Empresa deve examinar as restrições e limitações específicas da lei aplicável que possam se aplicar à Empresa devido à sua natureza. Qualquer atividade realizada pelos escritórios de representação, subsidiárias e/ou afiliadas do JPMorgan Chase Bank, N.A. e/ou suas afiliadas, em virtude dos produtos e serviços descritos nesta apresentação, são apoio administrativo e/ou colaboração para o JPMorgan Chase Bank, N.A., e tais produtos e serviços não são oferecidos nem fornecidos no Brasil.

As operações do JPMorgan Chase Bank, N.A. e outros escritórios da J.P. Morgan no exterior não estão sujeitas ao controle nem às regulamentações da República Federativa do Brasil, e não têm a garantia do Estado brasileiro.

JPMorgan Chase Bank, N.A. organizado sob as leis dos EUA com responsabilidade limitada e membro da FDIC. Depósitos mantidos em agências fora dos EUA não são segurados pela FDIC. Produtos não depositários não são segurados pela FDIC.

J.P. Morgan é um nome comercial para os negócios de Pagamentos do JPMorgan Chase Bank, N.A. e suas afiliadas em todo o mundo.

J.P. Morgan está licenciado sob os números de patente dos EUA 5,910,988 e 6,032,137.

© 2024 JPMorgan Chase & Co. Todos os direitos reservados.

Ombudsman J.P. Morgan: 0800-7700847 / 0800-7700810 (Para pessoas com deficiência auditiva) / [ouvidoria.jp.morgan@jpmorgan.com](mailto:ouvidoria.jp.morgan@jpmorgan.com)

## Disclaimer Chile

As operações da sede ou de outros escritórios da J.P. Morgan no exterior não estão sujeitas à supervisão e regulamentação chilena nem estão incluídas no âmbito da garantia concedida pelo Estado do Chile.

Informe-se sobre a garantia concedida pelo Estado do Chile sobre os depósitos em seu banco ou em [www.cmfchile.cl](http://www.cmfchile.cl).

Este material foi preparado exclusivamente para o benefício e uso interno do cliente da JPMorgan a quem está diretamente dirigido (incluindo as subsidiárias desse cliente, a “Empresa”) com o objetivo de auxiliar a Empresa na avaliação de uma possível transação(ões) e não confere nenhum direito de divulgação a qualquer outra parte. Ao preparar este material, confiamos e assumimos, sem verificação independente, a precisão e a completude de todas as informações disponíveis de fontes públicas ou que nos foram fornecidas pela Empresa ou em seu nome, ou que foram revisadas por nós de outra forma. Este material é apenas para fins de discussão e está incompleto sem referência aos outros relatórios fornecidos pela JPMorgan. Nem este material nem nenhum de seus conteúdos podem ser divulgados ou utilizados para qualquer outro propósito sem o consentimento prévio por escrito da JPMorgan.

J.P. Morgan, JPMorgan, JPMorgan Chase, Chase, Chase Merchant Services e Chase Payment Solutions são nomes comerciais de certos negócios da JPMorgan Chase & Co. e suas subsidiárias em todo o mundo (coletivamente, “JPMC”). Os produtos ou serviços podem ser comercializados e/ou fornecidos por bancos comerciais como JPMorgan Chase Bank, N.A., afiliadas de valores mobiliários ou outras afiliadas não bancárias ou outras entidades da JPMC. As pessoas de contato da JPMC podem ser funcionários ou diretores de qualquer uma das entidades mencionadas e os termos “J.P. Morgan”, “JPMorgan”, “JPMorgan Chase”, “Chase”, “Chase Merchant Services” e “Chase Payment Solutions”, se e conforme usados aqui, incluem, conforme aplicável, todos esses funcionários ou diretores e/ou entidades, independentemente do(s) nome(s) comercial(is) utilizado(s). Nada neste material é uma solicitação por parte da JPMC de qualquer produto ou serviço que seria ilegal de acordo com as leis ou regulamentos aplicáveis.

Os investimentos ou estratégias discutidos aqui podem não ser adequados para todos os investidores. Nem a JPMorgan nem nenhum de seus diretores, executivos, funcionários ou agentes incorrerão em qualquer responsabilidade ou obrigação para com a Empresa ou qualquer outra parte com relação ao conteúdo de qualquer assunto referido aqui, ou discutido como resultado deste material. Este material não se destina a fornecer, e não deve ser considerado como, aconselhamento contábil, jurídico ou fiscal ou recomendações de investimento. Consulte seus próprios consultores fiscais, jurídicos, contábeis ou de investimentos sobre esses assuntos.

Nem todos os produtos e serviços estão disponíveis em todas as áreas geográficas. A elegibilidade para produtos e serviços específicos está sujeita à determinação final pela JPMC e/ou suas afiliadas. Este material não constitui um compromisso por parte de qualquer entidade da JPMC para conceder ou organizar crédito ou para fornecer quaisquer outros produtos ou serviços, e a JPMorgan se reserva o direito de retirá-lo a qualquer momento. Todos os produtos e serviços estão sujeitos às leis, regulamentos e aprovações e notificações aplicáveis. A Empresa deve examinar as restrições e limitações específicas de acordo com as leis de sua própria jurisdição que possam ser aplicáveis à Empresa devido à sua natureza ou aos produtos e serviços mencionados aqui.

Qualquer menção a marcas comerciais, nomes de marcas, produtos e serviços de terceiros é apenas para fins de referência e qualquer menção a eles não pretende implicar qualquer patrocínio, endosso ou afiliação.

Não obstante qualquer coisa em contrário, as declarações neste material não se destinam a ser juridicamente vinculativas. Quaisquer produtos, serviços, termos ou outros assuntos descritos aqui (exceto no que diz respeito à confidencialidade) estão sujeitos a, e são substituídos pelos, termos da documentação juridicamente vinculativa separada e/ou estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.

Mudanças nas Taxas de Oferta Interbancária (IBOR) e outras taxas de referência: Certos índices de referência de taxas de juros estão, ou podem no futuro estar, sujeitos a orientação regulatória internacional, nacional e outras, reformas e propostas de reforma em andamento. Para mais informações, consulte: [www.cmfchile.cl](http://www.cmfchile.cl).

**JPMorgan Chase Bank, N.A. Membro FDIC. Depósitos mantidos em agências fora dos EUA não são segurados pela FDIC. Produtos não depositários não são segurados pela FDIC.**

**JPMorgan Chase Bank, N.A., organizado sob as leis dos EUA com responsabilidade limitada.**

**© 2024 JPMorgan Chase & Co. Todos os direitos reservados.**

## Disclaimer Colombia

Este material foi preparado exclusivamente para o benefício e uso interno do cliente da JPMorgan a quem está diretamente dirigido (incluindo as subsidiárias desse cliente, a “Empresa”) com o objetivo de auxiliar a Empresa na avaliação de uma possível transação(ões) e não confere nenhum direito de divulgação a qualquer outra parte. Ao preparar este material, confiamos e assumimos, sem verificação independente, a precisão e a completude de todas as informações disponíveis de fontes públicas ou que nos foram fornecidas pela Empresa ou em seu nome, ou que foram revisadas por nós de outra forma. Este material é apenas para fins de discussão e está incompleto sem referência aos outros relatórios fornecidos pela JPMorgan. Nem este material nem nenhum de seus conteúdos podem ser divulgados ou utilizados para qualquer outro propósito sem o consentimento prévio por escrito da JPMorgan.

J.P. Morgan, JPMorgan, JPMorgan Chase, Chase, Chase Merchant Services e Chase Payment Solutions são nomes comerciais de certos negócios da JPMorgan Chase & Co. e suas subsidiárias em todo o mundo (coletivamente, “JPMC”). Os produtos ou serviços podem ser comercializados e/ou fornecidos por bancos comerciais como JPMorgan Chase Bank, N.A., afiliadas de valores mobiliários ou outras afiliadas não bancárias ou outras entidades da JPMC. As pessoas de contato da JPMC podem ser funcionários ou diretores de qualquer uma das entidades mencionadas e os termos “J.P. Morgan”, “JPMorgan”, “JPMorgan Chase”, “Chase”, “Chase Merchant Services” e “Chase Payment Solutions”, se e conforme usados aqui, incluem, conforme aplicável, todos esses funcionários ou diretores e/ou entidades, independentemente do(s) nome(s) comercial(is) utilizado(s). Nada neste material é uma solicitação por parte da JPMC de qualquer produto ou serviço que seria ilegal de acordo com as leis ou regulamentos aplicáveis.

Os investimentos ou estratégias discutidos aqui podem não ser adequados para todos os investidores. Nem a JPMorgan nem nenhum de seus diretores, executivos, funcionários ou agentes incorrerão em qualquer responsabilidade ou obrigação para com a Empresa ou qualquer outra parte com relação ao conteúdo de qualquer assunto referido aqui, ou discutido como resultado deste material. Este material não se destina a fornecer, e não deve ser considerado como, aconselhamento contábil, jurídico ou fiscal ou recomendações de investimento. Consulte seus próprios consultores fiscais, jurídicos, contábeis ou de investimentos sobre esses assuntos.

Nem todos os produtos e serviços estão disponíveis em todas as áreas geográficas. A elegibilidade para produtos e serviços específicos está sujeita à determinação final pela JPMC e/ou suas afiliadas. Este material não constitui um compromisso por parte de qualquer entidade da JPMC para conceder ou organizar crédito ou para fornecer quaisquer outros produtos ou serviços, e a JPMorgan se reserva o direito de retirá-lo a qualquer momento. Todos os produtos e serviços estão sujeitos às leis, regulamentos e aprovações e notificações aplicáveis. A Empresa deve examinar as restrições e limitações específicas de acordo com as leis de sua própria jurisdição que possam ser aplicáveis à Empresa devido à sua natureza ou aos produtos e serviços mencionados aqui.

Qualquer menção a marcas comerciais, nomes de marcas, produtos e serviços de terceiros é apenas para fins de referência e qualquer menção a eles não pretende implicar qualquer patrocínio, endosso ou afiliação.

Não obstante qualquer coisa em contrário, as declarações neste material não se destinam a ser juridicamente vinculativas. Quaisquer produtos, serviços, termos ou outros assuntos descritos aqui (exceto no que diz respeito à confidencialidade) estão sujeitos a, e são substituídos pelos, termos da documentação juridicamente vinculativa separada e/ou estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.

Mudanças nas Taxas de Oferta Interbancária (IBOR) e outras taxas de referência: Certos índices de referência de taxas de juros estão, ou podem no futuro estar, sujeitos a orientação regulatória internacional, nacional e outras, reformas e propostas de reforma em andamento. Para mais informações, consulte: [https://www.jpmorgan.com/global/disclosures/interbank\\_offered\\_rates](https://www.jpmorgan.com/global/disclosures/interbank_offered_rates).

**JPMorgan Chase Bank, N.A. Membro FDIC. Depósitos mantidos em agências fora dos EUA não são seguros pela FDIC. Produtos não depositários não são seguros pela FDIC.**

**JPMorgan Chase Bank, N.A., organizado sob as leis dos EUA com responsabilidade limitada.**

© 2024 JPMorgan Chase & Co. Todos os direitos reservados.

## Disclaimer México

Este material foi preparado exclusivamente para o benefício e uso interno do cliente da JPMorgan a quem está diretamente dirigido (incluindo as subsidiárias desse cliente, a “Empresa”) com o objetivo de auxiliar a Empresa na avaliação de uma possível transação(ões) e não confere nenhum direito de divulgação a qualquer outra parte. Ao preparar este material, confiamos e assumimos, sem verificação independente, a precisão e a completude de todas as informações disponíveis de fontes públicas ou que nos foram fornecidas pela Empresa ou em seu nome, ou que foram revisadas por nós de outra forma. Este material é apenas para fins de discussão e está incompleto sem referência aos outros relatórios fornecidos pela JPMorgan. Nem este material nem nenhum de seus conteúdos podem ser divulgados ou utilizados para qualquer outro propósito sem o consentimento prévio por escrito da JPMorgan.

J.P. Morgan, JPMorgan, JPMorgan Chase, Chase, Chase Merchant Services e Chase Payment Solutions são nomes comerciais de certos negócios da JPMorgan Chase & Co. e suas subsidiárias em todo o mundo (coletivamente, “JPMC”). Os produtos ou serviços podem ser comercializados e/ou fornecidos por bancos comerciais como JPMorgan Chase Bank, N.A., afiliadas de valores mobiliários ou outras afiliadas não bancárias ou outras entidades da JPMC. As pessoas de contato da JPMC podem ser funcionários ou diretores de qualquer uma das entidades mencionadas e os termos “J.P. Morgan”, “JPMorgan”, “JPMorgan Chase”, “Chase”, “Chase Merchant Services” e “Chase Payment Solutions”, se e conforme usados aqui, incluem, conforme aplicável, todos esses funcionários ou diretores e/ou entidades, independentemente do(s) nome(s) comercial(is) utilizado(s). Nada neste material é uma solicitação por parte da JPMC de qualquer produto ou serviço que seria ilegal de acordo com as leis ou regulamentos aplicáveis.

Os investimentos ou estratégias discutidos aqui podem não ser adequados para todos os investidores. Nem a JPMorgan nem nenhum de seus diretores, executivos, funcionários ou agentes incorrerão em qualquer responsabilidade ou obrigação para com a Empresa ou qualquer outra parte com relação ao conteúdo de qualquer assunto referido aqui, ou discutido como resultado deste material. Este material não se destina a fornecer, e não deve ser considerado como, aconselhamento contábil, jurídico ou fiscal ou recomendações de investimento. Consulte seus próprios consultores fiscais, jurídicos, contábeis ou de investimentos sobre esses assuntos.

Nem todos os produtos e serviços estão disponíveis em todas as áreas geográficas. A elegibilidade para produtos e serviços específicos está sujeita à determinação final pela JPMC e/ou suas afiliadas. Este material não constitui um compromisso por parte de qualquer entidade da JPMC para conceder ou organizar crédito ou para fornecer quaisquer outros produtos ou serviços, e a JPMorgan se reserva o direito de retirá-lo a qualquer momento. Todos os produtos e serviços estão sujeitos às leis, regulamentos e aprovações e notificações aplicáveis. A Empresa deve examinar as restrições e limitações específicas de acordo com as leis de sua própria jurisdição que possam ser aplicáveis à Empresa devido à sua natureza ou aos produtos e serviços mencionados aqui.

Qualquer menção a marcas comerciais, nomes de marcas, produtos e serviços de terceiros é apenas para fins de referência e qualquer menção a eles não pretende implicar qualquer patrocínio, endosso ou afiliação.

Não obstante qualquer coisa em contrário, as declarações neste material não se destinam a ser juridicamente vinculativas. Quaisquer produtos, serviços, termos ou outros assuntos descritos aqui (exceto no que diz respeito à confidencialidade) estão sujeitos a, e são substituídos pelos, termos da documentação juridicamente vinculativa separada e/ou estão sujeitos a alterações sem aviso prévio.

Mudanças nas Taxas de Oferta Interbancária (IBOR) e outras taxas de referência: Certos índices de referência de taxas de juros estão, ou podem no futuro estar, sujeitos a orientação regulatória internacional, nacional e outras, reformas e propostas de reforma em andamento. Para mais informações, consulte: [https://www.jpmorgan.com/global/disclosures/interbank\\_offered\\_rates](https://www.jpmorgan.com/global/disclosures/interbank_offered_rates).

**JPMorgan Chase Bank, N.A. Membro FDIC. Depósitos mantidos em agências fora dos EUA não são segurados pela FDIC. Produtos não depositários não são segurados pela FDIC.**

**JPMorgan Chase Bank, N.A., organizado sob as leis dos EUA com responsabilidade limitada.**

© 2024 JPMorgan Chase & Co. Todos os direitos reservados.

# Outras fontes consultadas

1. MEGATENDÊNCIAS GLOBAIS DE PAGAMENTO PCMI I
2. AMI I DESAFIOS LOGÍSTICOS EM VIAGENS ONLINE NA AMÉRICA LATINA
3. RAIO-X PCMI I DO COMÉRCIO ELETRÔNICO NO MÉXICO
4. AMI I EXPLORANDO AS TENDÊNCIAS LOGÍSTICAS 2023-2024 NA AMÉRICA LATINA
5. INDEC I ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERIOR ARGENTINO
6. CAPGEMINI I PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DE PAGAMENTOS 2024
7. O RELATÓRIO DE PAGAMENTOS TRANSFRONTEIRIÇOS E COMÉRCIO ELETRÔNICO PAYPERS I 2023-2024
8. INSIGHTS DATA I O ESTADO ATUAL DO JOGO DE PAGAMENTOS EMERGENTES
9. OCDE I PERSPECTIVAS ECONÔMICAS DA OCDE: FOCO NA AMÉRICA LATINA
10. EY I A ASCENSÃO DA PAYTECH - SETE FORÇAS QUE ESTÃO MOLDANDO O FUTURO DOS PAGAMENTOS
11. RELATÓRIO DA INTERSECT I SOBRE O ESTADO DAS FINTECHS NA AMÉRICA LATINA
12. FMI I INTEGRAÇÃO DE PAGAMENTOS TRANSFRONTEIRIÇOS NA AMÉRICA LATINA E NO CARIBE
13. ALIDE I NEARSHORING, UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA O MÉXICO E A AMÉRICA LATINA NO SETOR AUTOMOTIVO
14. MINSAIT PAYMENTS I TENDÊNCIAS NOS MÉTODOS DE PAGAMENTO
15. TIS I O COMPLEXO MUNDO DOS PAGAMENTOS CORPORATIVOS
16. RELATÓRIO GLOBAL DA DEEL I SOBRE CONTRATAÇÃO DE TALENTOS INTERNACIONAIS
17. A GESTÃO DE TESOURARIA CONCENTRO-ME EM PAGAMENTOS TRANSFRONTEIRIÇOS
18. MCKINSEY I À BEIRA DA PRÓXIMA ERA DE PAGAMENTOS: OPORTUNIDADES FUTURAS PARA OS BANCOS
19. FXC INTELLIGENCE I POR TRÁS DOS PAGAMENTOS TRANSFRONTEIRIÇOS 2024

# Glossário

|                                                |                                                                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>A2A</b>                                     | Conta para Conta                                                                                                                                                                          |
| <b>ACH</b>                                     | Câmara de Compensação Automatizada                                                                                                                                                        |
| <b>ACI</b>                                     | ACI no mundo                                                                                                                                                                              |
| <b>ALADI</b>                                   | Associação Latino-Americana de Integração                                                                                                                                                 |
| <b>ALC</b>                                     | Acordos de Livre Comércio                                                                                                                                                                 |
| <b>AMÉRICA LATINA</b>                          | América Latina                                                                                                                                                                            |
| <b>AML</b>                                     | Combate à Lavagem de Dinheiro                                                                                                                                                             |
| <b>APEX</b>                                    | Agência Brasileira de Promoção de Exportações                                                                                                                                             |
| <b>APIs</b>                                    | Interface de programação de aplicativos                                                                                                                                                   |
| <b>B2B</b>                                     | De empresa para empresa                                                                                                                                                                   |
| <b>B2C</b>                                     | Empresa para consumidor                                                                                                                                                                   |
| <b>B2G</b>                                     | Negócios para o governo                                                                                                                                                                   |
| <b>B2P</b>                                     | Negócios para Peer                                                                                                                                                                        |
| <b>BANXICO</b>                                 | Banco do México                                                                                                                                                                           |
| <b>BCCCh</b>                                   | Banco Central do Chile                                                                                                                                                                    |
| <b>BCRA</b>                                    | Banco Central da República da Argentina                                                                                                                                                   |
| <b>BID</b>                                     | Banco Interamericano de Desenvolvimento                                                                                                                                                   |
| <b>BIS</b>                                     | Banco de Compensações Internacionais                                                                                                                                                      |
| <b>C2B</b>                                     | Consumidor para empresa                                                                                                                                                                   |
| <b>C2C</b>                                     | Consumidor para consumidor                                                                                                                                                                |
| <b>CAGR</b>                                    | Taxa de crescimento anual composta                                                                                                                                                        |
| <b>CBDC</b>                                    | Moeda Digital do Banco Central                                                                                                                                                            |
| <b>CBP</b>                                     | Pagamentos transfronteiriços                                                                                                                                                              |
| <b>CCAV</b>                                    | Câmara de Compensação de Valores Mobiliários Automatizada                                                                                                                                 |
| <b>CEPAL</b>                                   | Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe                                                                                                                                       |
| <b>CFT</b>                                     | Combate ao financiamento do terrorismo                                                                                                                                                    |
| <b>COAF</b>                                    | Conselho de Controle de Atividades Financeiras                                                                                                                                            |
| <b>CPCR</b>                                    | Acordo sobre Pagamentos e Créditos Recíprocos                                                                                                                                             |
| <b>CPTTP</b>                                   | Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífica                                                                                                                             |
| <b>Cryptoactive</b>                            | Tipo de moeda digital ou virtual que usa criptografia para segurança e opera independentemente de um banco central                                                                        |
| <b>DEPA</b>                                    | Acordo de Parceria para a Economia Digital                                                                                                                                                |
| <b>DiMo</b>                                    | Dinheiro móvel                                                                                                                                                                            |
| <b>SISTEMAS DE PAGAMENTO DE VAREJO RÁPIDOS</b> | Sistemas de pagamento eletrônico que permitem a transferência imediata ou quase imediata de fundos entre as partes                                                                        |
| <b>FATF</b>                                    | Grupo de Ação Financeira                                                                                                                                                                  |
| <b>FOB</b>                                     | Grátis a bordo                                                                                                                                                                            |
| <b>FX</b>                                      | Câmbio                                                                                                                                                                                    |
| <b>G2B</b>                                     | Governo para empresas                                                                                                                                                                     |
| <b>G2G</b>                                     | Governo para Governo                                                                                                                                                                      |
| <b>G2P</b>                                     | Governo para pessoa                                                                                                                                                                       |
| <b>IED</b>                                     | Investimento Estrangeiro Direto                                                                                                                                                           |
| <b>INDEC</b>                                   | Instituto Nacional de Estatística e Censos                                                                                                                                                |
| <b>POLO DE INOVAÇÃO</b>                        | Área geográfica onde empresas, instituições de pesquisa e outras organizações estão concentradas e colaboram para promover avanços tecnológicos, empreendedorismo e crescimento econômico |

# Glossário

|                                    |                                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ISO</b>                         | Organização Internacional de Padronização                                                                                                                                                                         |
| <b>KYC</b>                         | Conheça seu cliente                                                                                                                                                                                               |
| <b>LBTR</b>                        | Liquidação bruta em tempo real                                                                                                                                                                                    |
| <b>MDBC</b>                        | Moeda digital do banco central                                                                                                                                                                                    |
| <b>MILA</b>                        | Mercado Integrado da América Latina                                                                                                                                                                               |
| <b>MSME</b>                        | Micro, pequenas e médias empresas                                                                                                                                                                                 |
| <b>NFC</b>                         | Comunicação de campo próximo                                                                                                                                                                                      |
| <b>OECD</b>                        | Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico                                                                                                                                                           |
| <b>ONU</b>                         | Nações Unidas                                                                                                                                                                                                     |
| <b>FINANÇAS ABERTAS</b>            | Extensão do conceito de open banking, em que os dados financeiros são compartilhados por meio de uma rede segura e interoperável de instituições financeiras e provedores terceirizados (TPPs)                    |
| <b>OTC</b>                         | Sem receita                                                                                                                                                                                                       |
| <b>P2B</b>                         | Ponto a Empresa                                                                                                                                                                                                   |
| <b>CLASSIFICAÇÃO P2G</b>           | Pessoa para governo                                                                                                                                                                                               |
| <b>P2P</b>                         | Ponto a ponto                                                                                                                                                                                                     |
| <b>FINANCIAMENTO PARTICIPATIVO</b> | Sistema financeiro em que indivíduos e empresas têm a oportunidade de participar diretamente em atividades de investimento e financiamento, muitas vezes sem intermediários financeiros tradicionais, como bancos |
| <b>PBI</b>                         | Produto Interno Bruto                                                                                                                                                                                             |
| <b>PEA</b>                         | População economicamente ativa                                                                                                                                                                                    |
| <b>PSP</b>                         | Provedores de serviços de pagamento                                                                                                                                                                               |
| <b>SANDBOX REGULATÓRIO</b>         | Estrutura criada por uma autoridade reguladora que permite que startups Fintech e outros inovadores conduzam experimentos ao vivo em um ambiente controlado sob a supervisão do regulador                         |
| <b>CONSULTORES ROBO</b>            | Plataformas digitais automatizadas que fornecem serviços de planejamento financeiro orientados por algoritmos com pouca ou nenhuma supervisão humana                                                              |
| <b>RTP</b>                         | Pagamentos em tempo real                                                                                                                                                                                          |
| <b>SIP</b>                         | Sistema de Integração de Pagamentos                                                                                                                                                                               |
| <b>Sistema RTGS</b>                | Liquidação bruta em tempo real                                                                                                                                                                                    |
| <b>Sistema TTR</b>                 | Transferência de relatórios de transações                                                                                                                                                                         |
| <b>SML</b>                         | Sistema de Pagamento em Moeda Local                                                                                                                                                                               |
| <b>SPAV</b>                        | Sistemas de pagamento de alto valor                                                                                                                                                                               |
| <b>SPBVI</b>                       | Sistemas de pagamento imediatos de baixo valor                                                                                                                                                                    |
| <b>SPEI</b>                        | Pagamentos Eletrônicos Interbancários                                                                                                                                                                             |
| <b>SPID</b>                        | Sistema de Pagamento Interbancário em Dólares                                                                                                                                                                     |
| <b>SWIFT</b>                       | Sociedade de Telecomunicações Financeiras Interbancárias Mundiais                                                                                                                                                 |
| <b>TEF</b>                         | Transferências eletrônicas de fundos                                                                                                                                                                              |
| <b>TEI</b>                         | Transferências bancárias imediatas                                                                                                                                                                                |
| <b>T-MEC</b>                       | México, Estados Unidos e Canadá                                                                                                                                                                                   |
| <b>TPP11</b>                       | Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpácífica                                                                                                                                                     |
| <b>UAF</b>                         | A Unidade de Análise Financeira                                                                                                                                                                                   |
| <b>UIF</b>                         | Unidade de Informação Financeira                                                                                                                                                                                  |
| <b>USMCA</b>                       | Acordo Estados Unidos-México-Canadá                                                                                                                                                                               |

J.P.Morgan

PAYMENTS